

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
FUNDO NACIONAL DE  
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO



**PNLD**  
**2017**

GUIA DE LIVROS DIDÁTICOS  
ENSINO FUNDAMENTAL  
ANOS FINAIS

**LÍNGUA ESTRANGEIRA**  
**MODERNA**  
ESPANHOL • INGLÊS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
FUNDO NACIONAL DE  
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO



GUIA DE LIVROS DIDÁTICOS  
ENSINO FUNDAMENTAL  
ANOS FINAIS

**LÍNGUA ESTRANGEIRA  
MODERNA**  
ESPAÑHOL • INGLÊS

Brasília 2016

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Básica – SEB

Diretoria de Apoio à Gestão Educacional – DAGE

Coordenação-Geral de Materiais Didáticos – COGEAM

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE

Diretoria de Ações Educacionais – DIRAE

Coordenação-Geral dos Programas do Livro – CGPLI

### EQUIPE TÉCNICO-PEDAGÓGICA – SEB

Cristina Thomas de Ross

Edivar Ferreira de Noronha Júnior

José Ricardo Albernás Lima

Kátia Grazielle Salmente de Oliveira

Leila Rodrigues de Macêdo Oliveira

Lenilson Silva de Matos

Samara Danielle dos Santos Zacarias

Tassiana Cunha Carvalho

### DESIGN

#### PROJETO GRÁFICO

Breno Chamie - Graduado em Design Gráfico

Hana Luzia - Mestranda em Design Gráfico

### EQUIPE DO FNDE

Ana Carolina Souza Luttner

Auseni Peres França Millions

Edson Maruno

Geová da Conceição Silva

Ricardo Barbosa Santos

Sônia Schwartz

### DIAGRAMAÇÃO DE CONTEÚDO

Marina Damasceno

Bárbara Costa

### COLABORAÇÃO

Anderson L. de Souza

Andréia F. Malaquias

Fernando Henrique Vieira de Vasconcelos

Marina Damasceno

Nícolas Lopes Pereira

Simone Rocha da Conceição

### COORDENAÇÃO DO GUIA DIGITAL

Franck Gilbert René Bellemain (UFPE)

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Centro de Informação e Biblioteca em Educação (CIBEC)

Bibliotecário Responsável: Tiago de Almeida Silva CRB-1 2976

B823p Brasil. Ministério da Educação. PNL2017: língua estrangeira moderna: espanhol e inglês Ensino Fundamental anos finais / Ministério da Educação – Secretaria de Educação Básica SEB – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2016. 92 p.

ISBN 978-85-7783-224-8

1. Educação Escolar – TBE. 2. Livro Didático – TBE. 3. Ensino Fundamental – TBE. 4. Língua estrangeira – TBE.

I. Ministério da Educação II. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação III. Título

CDU 028.1:811.111/134.2(036)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Sala 500  
CEP: 70047-900 Brasília/DF

## **EQUIPE RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO**

### **COMISSÃO TÉCNICA**

Dra. Ana Maria Ferreira da Costa Monteiro (UFRJ)  
Dra. Iole de Freitas Druck (USP)  
Dra. Lucia Gouvêa Pimentel (UFMG)  
Dr. Márcio Araújo de Melo (UFT)  
Dra. Maria Inês Petrucci Rosa (UNICAMP)  
Dra. Marísia Margarida Santiago Buitoni (PUC/SP)  
Dra. Vera Lucia de Albuquerque Sant'Anna (UERJ)

### **EQUIPE RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO DE RECURSOS**

Andrea Lastoria (USP) - Doutora em Educação  
Ângela Marina Chaves Ferreira (UERJ) - Doutora em Letras Neolatinas  
Antônio Andrade Jr. (UFRJ) - Doutor em Letras  
Arnaldo Pinto Junior (UNICAMP) - Doutor em Educação  
Beatriz Adriana Komavli de Sánchez (UERJ) - Mestre em Linguística  
Beatriz Fernandes Caldas (UERJ) - Doutora em Letras  
Carla Beatriz Meinerz (UFRGS) - Doutora em Educação  
Carmem Fernandez (USP) - Doutora em Química  
Dakir Larara Machado da Silva (UFRGS) - Doutor em Geografia  
Érica de Cássia Maia (UFT) - Mestrado em Letras  
Jairo Pinheiro da Silva (UFRJ) - Doutor em Ciências Biológicas  
Janete Silva dos Santos (UFT) - Doutora em Linguística Aplicada  
João Silva Rocha (SEDUC-PE) - Mestre em Educação Matemática e Tecnológica  
Leda Maria de Barros Guimaraes (UFG) - Doutora em Artes  
Luis Reznik - Doutor em Ciência Política (UERJ)  
Mafalda Nese Francischett (UNIOESTE) - Doutora em Geografia  
Marcus de Souza Araújo (UFPA) - Mestre em Letras  
Maria Cristina Fonseca da Silva - Doutora em Engenharia de Produção (UESC)  
Maurício Compiani (UNICAMP) - Doutor em Educação  
Mauro Luiz Rabelo (UnB) - Doutor em Matemática  
Núbia Silva dos Santos (UFTO) - Mestre em Letras  
Sérgio Henrique Carvalho Vilaça (URCA) - Doutor em Artes  
Teresinha Fumi Kawasaki (UFMG) - Doutora em Educação  
Viviane Maria Heberle (UFSC) - Doutora em Letras

### **INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO**

Selecionada pela Chamada Pública nº 1/2015 (DOU 13/04/15)  
Universidade Federal da Bahia - UFBA

### **COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

Fernanda Almeida Vita (UFBA) - Doutora em Linguística Aplicada

### **COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL**

Júlia Morena Silva da Costa (UFBA) - Doutora em Literatura e Cultura

### **COORDENAÇÃO ADJUNTA**

Domingos Sávio Pimentel Siqueira (UFBA) - Doutor em Letras e Linguística  
Doris Cristina Vicente da Silva Matos (UFS) - Doutora em Língua e Cultura  
Isaías Francisco de Carvalho (UESC) - Doutor em Letras e Linguística  
Joyce Palha Colaça (UFS) - Doutora em Estudos de Linguagem  
Vanderlei José Zacchi (UFS) - Doutor em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês

### **COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DO GUIA DO LIVRO DIDÁTICO**

Edleise Mendes Oliveira Santos (UFBA) - Doutora em Linguística Aplicada

### **ASSESSORIA PEDAGÓGICA**

Irenilza Oliveira e Oliveira (UNEB) - Doutora em Linguística  
Maria Del Carmen Fátima González Daher (UFF) - Doutora em Linguística Aplicada

### **AVALIADORES**

Acássia dos Anjos Santos Rosa (UFS) - Mestre em Letras  
Ana Gabriela Poll (IFBA) - Especialista em Língua Inglesa e Tradução  
Antônio Carlos da Silva Junior (SEED-SE) - Mestre em Letras  
Betânia Passos Medrado (UFPB) - Doutora em Letras  
Camilla Guimarães Santero Pontes (UFBA) - Mestre em Letras Neolatinas  
Cleide Coelho Martins (SEDUC-GO) - Mestre em Linguística Aplicada  
Conceição Rita Silva Pires Rodrigues (E. M. Joir Brasileiro-BA) - Especialista em Língua Inglesa  
Eleomarques Ferreira Rocha (UFRB) - Doutor em Educação  
Fernanda Mota Ferreira (UFBA) - Doutora em Letras e Linguística  
Giselle Trajano Ignacio Castro (Colégio da Marinha-RJ) - Mestre em Letras  
Greice da Silva Castela (UNIOESTE-PR) - Doutora em Letras Neolatinas  
Isabel Martins Reis (IFMG) - Graduada em Letras  
Ivo Marçal Vieira Júnior (SE-DF) - Especialista em Gestão Escolar  
Janaina Aguiar Mendes Galvão (UFTM) - Mestre em Letras  
Jane dos Santos (UFS) - Mestre em Letras e Linguística  
Jucelino da Silva Sant'Ana (SE-DF) - Mestre em Linguística Aplicada  
Júlia Vasconcelos Gonçalves Matos (UFRB) - Mestre em Língua e Cultura  
Junia Claudia Santana de Mattos Zaidan (UFES) - Doutora em Linguística  
Kelly Barros Santos (UFRB) - Mestre em Língua e Cultura

Kleber Aparecido da Silva (UnB) - Doutor em Estudos Linguísticos  
Luana Ferreira Rodrigues (UFAM) - Mestre em Língua e Cultura  
Lucielena Mendonça Lima (UFG) - Doutora em Filologia Hispânica  
Luziana de Magalhães Catta Preta (Colégio Pedro II-RJ) - Doutora em Estudos da Linguagem  
Maiana Rose Fonseca da Silva (SEC-BA) - Mestre em Língua e Cultura  
Margarida Maria Calafate dos Santos (SME-RJ) - Mestre em Linguística Aplicada  
Mariana Ferreira Ruas (UFV) - Mestre em Letras Neolatinas  
Marlene de Almeida Augusto de Souza (UFS) – Doutora em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês  
Maysa Cristina da Silva Dourado (UFAC) - Doutora em Letras  
Michele Salles El Kadri (UEL) - Doutora em Estudos da Linguagem  
Nilcéia Monteiro Costa (C. E. Presidente Costa e Silva-BA) - Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Inglesa  
Rafael Batista de Andrade (IFMG) - Mestre em Estudos Linguísticos  
Rita de Cássia Murici Reis (SE-AL) - Especialista em Psicopedagogia  
Rodrigo Alves Pereira (SE-SP) - Graduado em Letras  
Rodrigo Belfort Gomes (IFS) - Mestre em Letras  
Ruberval Franco Maciel (UFMS) - Doutor em Estudos Linguísticos e Literários em inglês  
Sérgio Augusto Freire de Souza (UFAM) - Doutor em Linguística  
Sérgio Ifa (UFAL) - Doutor em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem  
Suelen Gonçalves Vasconcelos (SME Itaboraí-RJ) - Mestre em Estudos de Literatura  
Tânia de Souza Lima (IFBA) - Mestre em Linguística Aplicada  
Telma Nunes Gimenez (UEL) - Doutora em Linguistics and Modern English Language  
Wagner Barros Teixeira (UFAM) - Doutor em Letras Neolatinas  
Waléria de Melo Ferreira (IFAL/UNEAL) - Doutora em Linguística

#### LEITURA CRÍTICA

Adriana Castro Xavier (C. M. Luiz Eduardo Magalhães-BA) - Especialista em Ensino de Língua Estrangeira  
Elizabeth Santos Ramos (UFBA) - Doutora em Letras e Linguística  
Janaína Weissheimer (UFRN) - Doutora em Letras  
Luiz Henrique da Silva Sanches (SEC-BA) - Especialista em Língua Inglesa  
Patrício Nunes Barreiros (UEFS) - Doutor em Letras e Linguística

Nair Floresta Andrade Neta (UESC) - Doutora em Didáctica de las Lenguas y la Literatura

#### REVISÃO DE TEXTO

Juliana Soledade Barbosa (UFBA) - Doutora em Letras e Linguística  
Mailson dos Santos Lopes (UFBA) - Mestre em Língua e Cultura

#### APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Josane Silva Souza (PPGLinc/UFBA) - Mestre em Língua e Cultura  
Leandro Sales Rocha  
Priscila Machado Santos (UFBA) - Graduanda em Letras  
Renato Medeiros da Fonseca Júnior (UFBA) - Graduando em Letras

# SUMÁRIO



007

## POR QUE LER O GUIA?

---

009

## LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

---

009 Língua estrangeira na escola

011 Língua estrangeira e formação cidadã

012 Educação em língua estrangeira e qualidade social

013 O PNLD 2017

015

## PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

---

015 Critérios eliminatórios comuns a todas as áreas

016 Critérios eliminatórios específicos do componente curricular Língua Estrangeira Moderna (Espanhol e Inglês)

021

## COLEÇÕES APROVADAS

---

021 Distribuição das coleções por tipo e por língua estrangeira

024 Como são as coleções?

026 Integração e modos de apresentação das atividades

027 A língua em contexto

029 Diversidade linguística e cultural através de textos

030 O(a) professor(a) protagonista: analisar, compreender e subverter

033

## RESENHAS DE ESPANHOL

---

035 *Entre líneas*

040 *Por el mundo en español*

046 *Cercanía*

051

## RESENHAS DE INGLÊS

---

**053** *Way to english for brazilian learners*

**058** *Team up*

**064** *It fits*

**069** *Alive!*

**074** *Time to share*

079

## FICHAS DE AVALIAÇÃO

---

**079** Conteúdo das fichas de avaliação

**079** Fichas de avaliação pedagógica

091

## REFERÊNCIAS

---



## POR QUE LER O GUIA?



Prezado professor, prezada professora,

O Guia de Livros Didáticos PNLD 2017 a que você tem acesso agora é o resultado de um amplo processo de avaliação que envolveu muitos agentes, entre eles pesquisadores, professores, gestores e técnicos, que trabalharam em conjunto para avaliar as coleções didáticas destinadas ao ensino de língua estrangeira moderna, Espanhol e Inglês, nos anos finais do ensino fundamental. As coleções participantes foram submetidas ao Edital de Convocação 02/2015 – CGPLI, publicado no Diário Oficial da União de 02/02/15.

A avaliação das coleções que integram este Guia foi realizada por professores de língua estrangeira, que atuam nos ensinos fundamental e médio e também no ensino superior, representativos de quinze estados brasileiros, distribuídos em todas as cinco regiões. No processo de análise das coleções, além dos instrumentos de avaliação que orientaram o olhar desses profissionais, contribuíram também as suas experiências e histórias pessoais e profissionais, como professores de língua estrangeira. Tais experiências garantem um processo de avaliação mais sensível às diferentes realidades de ensino de nosso país, assim como sensível aos sujeitos envolvidos nas práticas cotidianas de ensinar e aprender línguas, professores e alunos.

As *Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica* apontam, entre os seus objetivos principais, “sistematizar os princípios e diretrizes gerais da Educação Básica contidos na Constituição, na LDB e demais dispositivos legais, traduzindo-os em orientações que contribuam para assegurar a formação básica comum nacional, tendo como foco os sujeitos que dão vida ao currículo e à escola” (BRASIL; 2013, p. 7). Esses sujeitos aos quais se referem as Diretrizes, professores(as) e alunos(as), animam o espaço da escola e também são o público privilegiado para o qual se quer assegurar uma educação linguística em língua estrangeira de qualidade e que garanta a formação ampla e cidadã dos jovens estudantes do ensino fundamental.

O Guia reúne as resenhas das oito coleções aprovadas, três de Espanhol e cinco de Inglês. Entre as cinco aprovadas de Inglês, uma é de Tipo 1 (Livro do Estudante Impresso, Manual do Professor Impresso, Manual do Professor Multimídia) e as outras quatro de Tipo 2 (Livro do Estudante Impresso, Manual do Professor Impresso). As três coleções aprovadas de Espanhol são de Tipo 2. As coleções de Espanhol e duas das de Inglês, originalmente inscritas como de Tipo 1, ao terem seu material digital reprovado, foram reclassificadas como de Tipo 2.

Cada uma das coleções aprovadas é apresentada por meio de uma resenha, que aborda os aspectos principais avaliados no conjunto da obra e em cada volume que a integra. A resenha estrutura-se a partir dos seguintes tópicos: **Visão geral**, que apresenta as informações globais sobre a coleção, a sua estrutura e objetivos; **Descrição**, que detalha a organização de cada um dos volumes da obra, inclusive o Manual do Professor, Impresso e Multimídia - quando for o caso, e apresenta as suas seções e modos de organização dos temas e conteúdos; **Análise da obra**, que expõe as características teórico-metodológicas da obra, o projeto gráfico-editorial, a seleção dos conteúdos e temas, a qualidade dos textos e os modos de abordagem da compreensão e da produção oral, da compreensão escrita e da produção escrita, dos aspectos linguísticos, além de seus pontos de destaque e seus aspectos críticos; e, por fim, **Em sala de aula**, que sugere ao(à) professor(a) possíveis modos de utilizar a obra em seu ambiente escolar, apontando certos cuidados pedagógicos a serem tomados.

Após, portanto, o longo e cuidadoso processo de avaliação realizado, agora está em suas mãos, professor(a), a responsabilidade de analisar, juntamente com a sua comunidade escolar, a coleção que melhor atende aos seus anseios, interesses e necessidades, sempre buscando observar as características de seu contexto de vivência e de atuação profissional. O livro didático pode ser um importante aliado em sala de aula, sobretudo se as concepções de língua e de ensinar e aprender baseiam-se na compreensão de que só se aprende língua estrangeira no uso e na vivência de experiências significativas de interação e de reflexão. Por isso a importância de se fazer uma boa escolha.

Agora é o momento de avaliar se os princípios teórico-metodológicos, as concepções de língua e de ensinar e aprender veiculados pelas coleções dialogam com as orientações e princípios definidos por sua instituição de ensino e seus planos político-pedagógicos. Outro fator importante é considerar que o seu planejamento escolar é um dos aspectos que ajudará a sua equipe a definir as estratégias mais apropriadas para atingir os objetivos traçados pelos documentos orientadores quanto ao ensino e à aprendizagem de língua estrangeira no ensino fundamental.

Em seu processo de reflexão, você deve aproveitar a oportunidade para analisar, discutir e comparar cada coleção e seus componentes, sempre a partir do seu entorno político, social e pedagógico. Além disso, considere que o que é relevante para uma comunidade pode não ser para outra, pois vivemos em um país extenso e extremamente diversificado social e culturalmente, por isso a importância de sua dedicação e compromisso nesse processo de escolha. Ensinar e aprender uma língua estrangeira na escola pode ser uma experiência extremamente enriquecedora, emancipadora e construtora da cidadania para a convivência em espaços mais amplos, de caráter global. Por isso, use essa oportunidade para refletir e fazer uma boa análise das opções que oferece este Guia.

**Boa leitura!**

**Equipe de Língua Estrangeira Moderna (Espanhol e Inglês)**

# LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL



## Língua estrangeira na escola

As novas *Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica - DCNEB* (BRASIL, 2013), que englobam as *Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Fundamental de 9 (nove) anos*, apresentam, como um dos seus fundamentos, o reconhecimento de que a formação escolar é o alicerce, a condição indispensável para o exercício pleno da cidadania e para o acesso aos direitos sociais, econômicos, civis e políticos. A educação preconizada por esses documentos faz parte de um projeto nacional mais amplo, que visa ao “desenvolvimento humano em sua plenitude, em condições de liberdade e dignidade, respeitando e valorizando as diferenças”. (BRASIL; 2013, p. 4) A educação almejada para o nosso país, em suma, é a que constrói o conhecimento na diversidade, com respeito, solidariedade, autonomia e exercício pleno da cidadania.

A instituição escolar é parte fundamental desse projeto de uma educação nacional de qualidade e de livre acesso a todos, sobretudo porque é o espaço onde estão refletidas as complexidades, os desenvolvimentos pessoais e coletivos e as mudanças das sociedades contemporâneas. É ela o ambiente adequado para assegurar o direito à educação para todo cidadão, como meio também de garantir outros direitos, sociais, civis, políticos e também subjetivos, que preparam o sujeito para viver plenamente no mundo, interagindo com outros e agindo na construção do seu espaço social e do mundo que o cerca.

A escola, então, em face de seus desafios e das exigências da Educação Básica construída como um projeto nacional, deve ser, como apontam as Diretrizes (BRASIL, 2013, p.16), “reinventada” e “recriada”, priorizando processos que valorizem a criatividade, a autonomia, a cooperação e a participação. Uma escola que prepara sujeitos capazes de problematizar a vida e transformá-la para o bem de todos.

O Ensino Fundamental tem sido umas das principais instâncias em que o direito à educação se concretiza e, por isso, passou por muitas mudanças recentes, entre elas a ampliação de sua duração para 9 (nove) anos, como preconizou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394, de 1996), com a matrícula obrigatória na escola de crianças com seis anos de idade. Essa e outras mudanças demandaram das instituições que regulam o ensino em território nacional, como o Conselho Nacional de Educação (CNE), a elaboração de novas orientações, que pudessem guiar a construção de currículos e projetos político-

-pedagógicos adequados à nova realidade educacional. Essas mudanças também impactaram as metodologias, as práticas de formação de professores e, como não poderia deixar de ser, os materiais didáticos, importantes aliados no processo de ensinar e aprender no âmbito da instituição escolar. Nos anos finais do Ensino Fundamental, a partir do 6º ano, o currículo deve incluir, obrigatoriamente, o ensino de pelo menos uma Língua Estrangeira Moderna, a ser escolhida pela comunidade escolar a depender de seus interesses, necessidades e prioridades.

O ensino de língua estrangeira na escola tem como um dos seus principais objetivos proporcionar aos estudantes o acesso a diferentes modos de se expressar, sobre si, sobre outros e sobre o mundo, exercitando outras formas de significação do mundo, marcadas linguisticamente e culturalmente. Essa experiência de abrir-se para o diferente é emancipadora, visto que, ao aprender sobre o outro, o sujeito tem a oportunidade de conhecer mais sobre si mesmo. Língua(s) e identidade(s), então, interpenetram-se, fazendo do espaço de aprendizagem um ambiente de diálogo intercultural.

Para poder abrir-se ao diferente e vivenciar a experiência de aproximar-se de outros povos e de seus modos de viver e significar o mundo, é necessário problematizar os estereótipos, a discriminação e todas as formas de preconceito. Nesse sentido, aprender uma língua estrangeira também é um modo de aprender a ser mais humano e mais sensível à diversidade cultural que caracteriza as sociedades contemporâneas. Por isso, a compreensão do caráter multicultural dos ambientes de aprendizagem, eles próprios reflexos do mundo, orientam as práticas de ensinar e aprender para experiências de compreensão e de criação de espaços híbridos, interculturais, onde a tolerância, a empatia e a colaboração assumem posição central, denunciando todo e qualquer tipo de discriminação.

Para a construção desses espaços híbridos, o ensino de língua estrangeira na escola deve ter como princípio as relações indissociáveis entre língua(s), cultura(s) e identidade(s), visto que os sujeitos que aprendem uma nova língua aprendem também novos modos de socialização e de interação, podendo tornar-se pessoas melhores, ampliadas, cujas identidades se abrem para dialogar com o outro.

Além disso, a visão de língua que se deseja no espaço escolar é a de um fenômeno que se constrói historicamente e que mais do que um conjunto de elementos linguísticos e suas regras de combinação, é um lugar de interação, é uma prática social situada. A língua deve ser vista, portanto, como atividade entre sujeitos e mundos culturais diferentes, seja quando estes interagem em sua própria língua materna, seja quando interagem em uma língua estrangeira. Nesse sentido, aprender outra língua é também estar mais bem preparado para usar a sua própria língua.

A partir dessa visão, aprender uma língua estrangeira significa experimentar o seu uso, ou seja, as diferentes práticas de linguagem em situações marcadas por seu contexto social. Como o uso da língua reflete as experiências de interação presentes no mundo, as atividades de linguagem devem considerar uma grande variedade de gêneros do discurso, orais,

escritos e verbo-visuais, refletindo a diversidade de textos que circulam socialmente. Do mesmo modo, as práticas de ler, falar, escutar e escrever devem ser realizadas com propósitos significativos, que reflitam a diversidade dos contextos sociais, linguísticos e culturais, realizadas num certo tempo e espaço.

Nesse cenário, o professor tem um papel muito importante, como condutor e facilitador das experiências de uso da língua estrangeira, atuando como mediador entre o estudante e o material didático, este um dos principais aliados no processo de ensinar e aprender língua. Por isso, o material deve trazer em sua essência perspectivas teórico-metodológicas inovadoras e representativas das mudanças e avanços da educação linguística contemporânea, de modo geral, uma educação que é sensível aos sujeitos em processo de interação, professores e alunos. Nesse sentido, o professor também se renova e aprende ao ensinar, pois participa de experiências não apenas de mediação para a aprendizagem da língua, mas também de reflexão sobre a sua própria prática pedagógica.

O ensino de língua estrangeira nos anos finais do Ensino Fundamental deve contribuir, em sua essência, para atingir uma das principais metas projetadas para a Educação Básica no Brasil, a de formar cidadãos cada vez mais bem preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, com autonomia, competência e atuação crítica. Um cidadão capaz de refletir, agir e produzir conhecimento para modificar o mundo à sua volta.

## **Língua estrangeira e formação cidadã**

A cidadania, de acordo com as DCNEB (BRASIL, 2013), não tem apenas um caráter social, que assegura ao sujeito o acesso a bens e serviços disponíveis na sociedade, mas também, e sobretudo, um caráter político, pois significa permitir a ele a participação ativa e crítica nas decisões relativas à sua vida e à da sociedade de um modo geral. A cidadania aparece, hoje, “como uma promessa de sociabilidade, em que a escola precisa ampliar parte de suas funções, solicitando de seus agentes a função de mantenedores da paz nas relações sociais, diante das formas cada vez mais amplas e destrutivas de violência”. (BRASIL, 2013, p.18)

A igualdade formal como princípio, que caracterizou os currículos escolares durante muito tempo, como ressalta o texto do Edital PNLD 2017, negligenciou o acesso do estudante ao conhecimento de valores, crenças e modos de vida de grupos historicamente marginalizados na educação escolar. Em uma perspectiva de educação que se pretende emancipadora, e, especialmente, na educação em Língua Estrangeira Moderna, a empatia pelo outro, pelo diferente de nós, e por toda a diversidade que caracteriza o mundo, é um modo de exercer a cidadania ativa, que se constrói social e politicamente, através da aprendizagem de outras línguas.

Aprender uma língua estrangeira, desse modo, é um meio de construção da cidadania, pois através do contato com o outro e com o que é diferente, o sujeito torna-se capaz de produzir conhecimento crítico sobre o seu entorno social. Esse saber prepara-o para compreender as

razões de tantos conflitos no mundo, que geram “as desigualdades sociais, étnico-raciais, de gênero e diversidade sexual, das pessoas com deficiência e outras, assim como os processos de dominação que têm, historicamente, reservado a poucos o direito de aprender, que é de todos”. (BRASIL; 2015, p.41) Essa compreensão também significa aproximar-se de costumes e de modos de ser e de se relacionar em outras culturas, o que permite estabelecer comparações entre diferentes formas de cidadania e de pertencimento à sociedade como um todo.

Aprender uma língua estrangeira é também exercer a cidadania como projeção do que somos no mundo, ou seja, é poder participar de ações e de decisões que extrapolam o âmbito do espaço nacional, na perspectiva de projetar para o mundo, como apresenta o Edital do PNDL 2017 (BRASIL, 2015, p. 40), “uma sociedade mais democrática e solidária”, decorrente de novas demandas provenientes de movimentos sociais e de compromissos internacionais firmados pelo país. Essas preocupações passam a integrar o currículo escolar do Ensino Fundamental, e a Educação Básica de modo mais amplo, como meio, sobretudo, de promover os direitos humanos como meta educativa.

O ensino de língua estrangeira nos anos finais do Ensino Fundamental deve ter entre seus princípios e metas, que são projetados nos currículos, nas práticas formadoras e nos materiais didáticos, o caráter político e pedagógico da formação cidadã, capaz de garantir ao sujeito que aprende não apenas o acesso a outros modos de ser e estar no mundo, mas também a possibilidade de intervir e participar das decisões dentro de sua cidade, região e país, e também fora deles, no âmbito internacional. É nesta etapa da escolarização que essas perspectivas começam a ser desenvolvidas, para serem sedimentadas, de modo mais profundo, na etapa seguinte, o Ensino Médio.

A cidadania, portanto, é algo que se constrói no processo educativo desde os primeiros anos da Educação Básica, e que vai se aprimorando ao longo do amadurecimento e do crescimento do sujeito que aprende, e a aprendizagem de uma língua estrangeira é uma das portas para isso.

## **Educação em língua estrangeira e qualidade social**

A formação cidadã pressupõe, também, pensarmos na relação entre língua estrangeira e qualidade social, pois o sujeito que acessa o saber em outras línguas e culturas, também constrói novos espaços de pertencimento, muito mais marcados pela qualidade do que se produz, do que pela quantidade. Segundo as DCNEB (BRASIL; 2013, p. 18), educar é “enfrentar o desafio de lidar com gente, isto é, com criaturas tão imprevisíveis e diferentes quanto semelhantes, ao longo de uma existência inscrita na teia das relações humanas, neste mundo complexo”.

A partir dessa visão do ato de educar, as Diretrizes reconhecem que “a qualidade social da educação brasileira é uma conquista a ser construída de forma negociada, pois significa algo que se concretiza a partir da qualidade da relação entre todos os sujeitos que nela atuam di-

reta e indiretamente”. (BRASIL, 2013, p. 25) A qualidade está, então, nos modos como as relações se constroem dentro e fora do espaço da sala de aula e no ambiente maior da escola, da comunidade e da sociedade. O encontro com o outro e com o diferente, que pressupõe a aprendizagem de uma língua estrangeira, promove o exercício da negociação, da criação de espaços de interlocução e de construção conjunta de conhecimentos, agregando ao processo educativo a qualidade humana e social que o projeto de educação nacional preconiza.

A qualidade social também “significa compreender que a educação é um processo de socialização da cultura da vida, no qual se constroem, se mantêm e se transformam conhecimentos e valores”. (BRASIL, 2013, p.25) Os conhecimentos e valores que são enriquecidos, no processo de aprendizagem de uma língua estrangeira, são, sobretudo, os que preparam o sujeito para ensinar e aprender a condição humana, saber necessário à educação contemporânea. Isso significa que, através do uso de outros modos de expressão e, em consequência, da aproximação a outros modos de vida, aprendemos a ser mais humanos e mais conscientes do nosso papel no mundo, como defensores da fraternidade, da igualdade e da justiça social. Isso é qualidade que pode ser construída pela educação, e pela educação em língua estrangeira de modo específico.

Nos anos finais do Ensino Fundamental, assim como nas demais etapas da Educação Básica, a noção de qualidade, então, assume uma perspectiva mais ampla, representando a qualidade de vida não apenas no ambiente escolar, mas também na sociedade e no planeta de modo geral. Como parte dessa qualidade de vida está o convívio social harmônico, pacífico e respeitoso em relação às diferenças, aos modos como sujeitos vivem, produzem e interagem em diferentes culturas e espaços geográficos no globo.

A dimensão educativa do componente Língua Estrangeira Moderna, nos anos finais do Ensino Fundamental, finalmente, fortalece-se no âmbito dos desafios, das necessidades e das metas que o projeto de uma Educação Básica de qualidade almeja para os jovens estudantes desse segmento de ensino. A aprendizagem de uma língua estrangeira é uma das pontes para o acesso a uma vida melhor, mais digna e mais consciente do papel de cada um de nós para a construção de um mundo melhor.

## **O PNLD 2017**

O processo de avaliação das coleções didáticas inscritas no PNLD 2017 (Edital de Convocação 02/2015 – CGPLI) desenvolveu-se com o objetivo fundamental de garantir a qualidade do material que chega à escola, contribuindo para assegurar a atualização e o aprimoramento desses materiais. Além disso, a avaliação das obras, de acordo com os critérios gerais e específicos estabelecidos pelo Edital, estimula a produção de materiais mais adequados às necessidades, interesses e desafios da Educação Básica pública, como orientam as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCNEB).

Considerando-se os critérios de avaliação dispostos no Anexo III do Edital PNLD 2017 e os resultados finais alcançados pelo processo de avaliação, todas as 7 (sete) coleções que foram aprovadas cumpriram com os objetivos a que se destinam e não infringiram nenhum critério eliminatório do Edital. No entanto, todas as coleções apresentaram falhas pontuais, que foram totalmente corrigidas para que pudessem ser apresentadas neste Guia.

De um modo geral, a avaliação mostrou que não houve muitas inovações significativas nas obras de Língua Estrangeira Moderna – Anos Finais do Ensino Fundamental em relação ao PNLD 2014, mas apenas uma tendência à manutenção de certos avanços que já eram uma ocorrência na avaliação anterior, como comentaremos mais adiante. Um aspecto inovador foi a inserção do Manual do Professor Multimídia nas coleções, porém esses manuais digitais ainda carecem de uma melhor adequação às orientações apresentadas no Edital PNLD 2017.

As coleções avaliadas e aprovadas, de modo mais amplo, apresentam algumas tendências que, embora não sejam de todo inovadoras, apontam para uma melhoria significativa em seus modos de estruturação, apresentação dos conteúdos e organização teórico-metodológica. Isso significa que mantiveram as tendências de melhoria apresentadas no PNLD 2014, mas não chegaram a empreender grandes inovações ou alterações mais profundas.

A seguir, apresentamos algumas dessas tendências que se mantiveram:

1. valorização crescente dos textos literários, que têm sido trabalhados em diferentes tipos de atividades e de modo a explorar não apenas o seu valor histórico, mas, sobretudo, o seu valor estético, como obra de arte que deve ser analisada como tal;
2. inclusão de temas críticos e inovadores, mais condizentes com os problemas e desafios do mundo contemporâneo, e que valorizam e incentivam o importante papel formativo da educação no Ensino Fundamental. Alguns desses temas refletem, por exemplo, preocupações com a saúde individual, social e mundial, com a diversidade sociocultural, com a inclusão e a garantia de direitos básicos a grupos minorizados, entre outros;
3. incentivo ao desenvolvimento de relações e diálogos interculturais, por meio da disposição de conteúdos que valorizam, além da(s) cultura(s) da língua alvo, as outras culturas em interação;
4. reconhecimento e valorização do papel da língua materna no processo de aprendizagem de uma língua estrangeira, através do uso de atividades de mediação e de aproximação do estudante em relação à língua estrangeira, a partir de sua própria experiência linguística;
5. distanciamento, cada vez maior, da abordagem estruturalista dos aspectos linguísticos, visto que tem sido uma tendência recorrente o incentivo à reflexão sobre a língua e seu uso, sempre relacionando-a e contextualizando-a a situações genuínas de interação;
6. valorização crescente, através da inserção de conteúdos, textos e insumos variados, da diversidade, tanto étnica, quanto cultural e social, buscando-se sempre a aproximação e o diálogo entre o que é apresentado pela língua e pela cultura alvo e a realidade do estudante.



# PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO



O processo de avaliação das coleções inscritas no PNLD 2017 considerou as diretrizes gerais do Edital de Convocação 02/2015 – CGPLI, elaborado a partir das orientações dos documentos reguladores do Ensino Fundamental, que respeitam as demandas, necessidades e especificidades desse segmento de ensino da educação escolar básica. A partir desses documentos e para assegurar um padrão de qualidade didático-pedagógico para as obras em avaliação, considerou-se a articulação entre critérios eliminatórios comuns, a serem considerados para todos os componentes curriculares em avaliação, e critérios eliminatórios específicos, relacionados a cada um dos componentes curriculares em particular.

## **Crériterios eliminatórios comuns a todas as áreas**

Tal como exige o Edital PNLD 2017, com o objetivo de assegurar a qualidade das obras em processo de seleção, a avaliação considerou os critérios eliminatórios comuns a todas as áreas, os quais apontam, de modo geral, o respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais que regulam o Ensino Fundamental, a observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social e, ainda, a necessária adequação e coerência da abordagem teórico-metodológica explicitada em relação aos objetivos pretendidos. Também se observou a correção e a atualização de conceitos, informações e procedimentos constantes das obras, bem como a adequação do Manual do Professor às características e objetivos estabelecidos pela coleção. Finalmente, verificou-se a adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico da coleção aos objetivos didático-pedagógicos por ela estabelecidos.

Especificamente quanto ao Manual do Professor, Impresso e Multimídia, os critérios comuns apontaram para a necessidade de se verificar a adequação do Manual às orientações didático-pedagógicas e objetivos da coleção, ressaltando-se o fato de que esse deve ser um instrumento de complementação didático-pedagógica e de aprendizado para o professor e não apenas uma cópia do Livro do Estudante. O Manual do Professor deve representar uma oportunidade de reflexão e de autoformação para o docente, trazendo informações e conteúdos relevantes e representativos de visões contemporâneas de ensinar e aprender, fortalecendo o papel do professor como agente atuante na produção do conhecimento que difunde.

## **Critérios eliminatórios específicos do componente curricular Língua Estrangeira Moderna (Espanhol e Inglês)**

O Edital de Convocação do PNLD 2017 apresenta uma série de princípios e critérios eliminatórios específicos para o componente curricular Língua Estrangeira Moderna (Espanhol e Inglês), os quais constituíram a base de referência para o processo de avaliação das coleções participantes desta edição.

Esses princípios e critérios, de modo geral, refletem a visão do que seja ensinar e aprender uma língua estrangeira nos anos finais do Ensino Fundamental, ou seja, a sua importância como atividade educativa e formação cidadã. Através da aprendizagem de uma língua estrangeira, o estudante torna-se sensível à compreensão e à expressão de si e de outros. Esse tipo de experiência requer do estudante a reflexão sobre a diferença, sobre outros modos de ser e de viver, linguísticos e culturais, preparando-se para enfrentar e problematizar estereótipos, preconceitos e todo tipo de discriminação.

Além dos aspectos destacados, os princípios e critérios que orientaram a avaliação das coleções, e que constam das fichas de avaliação, ressaltam a necessidade de se considerar uma concepção de língua, e de língua estrangeira especificamente, como construção histórica, dinâmica e que reflete a heterogeneidade de seus usos socialmente marcados. Nessa perspectiva, o conhecimento deve ser algo compartilhado e, portanto, construído em processo conjunto, envolvendo emoções, valores e saberes dos sujeitos que estão em interação. Por isso mesmo, o ensino de língua estrangeira, nesse segmento de ensino, deve considerar o caráter lúdico, criativo e afetivo da produção do conhecimento.

Finalmente, os princípios e critérios que constam das fichas de avaliação consideram a grande importância e relevância do professor como mediador pedagógico no uso do material didático em sala de aula, articulando sempre saberes teóricos e práticos em seu ofício diário de ensinar. Desse modo, a obra didática deve incluir princípios e objetivos teórico-metodológicos que favoreçam o trabalho do professor e que respeitem as orientações dos documentos reguladores do ensino de língua estrangeira no Ensino Fundamental.

Na avaliação, buscou-se observar se a obra didática de Língua Estrangeira Moderna apresenta, em seu conjunto:

1. efetiva revisão linguística, que demonstre seriedade profissional na apresentação dos originais em língua estrangeira, eliminando, assim, a ocorrência de inadequação ou equívoco no seu uso;
2. manifestações em linguagem verbal, não verbal e verbo-visual de comunidades falantes da língua estrangeira, com temas adequados aos anos finais do ensino fundamental, que não veiculem estereótipos nem preconceitos, seja em relação às culturas estrangeiras envolvidas, seja em relação à cultura brasileira;

3. manifestações em linguagem verbal, não verbal e verbo-visual que favoreçam o acesso à diversidade cultural, social, étnica, etária e de gênero manifestada na língua estrangeira, de modo a garantir a compreensão de que essa diversidade é inerente à constituição de uma língua e das comunidades que nela se expressam;
4. variedade de gêneros do discurso (orais e escritos), concretizados por meio de linguagem verbal, não verbal ou verbo-visual, caracterizadora de diferentes formas de expressão na língua estrangeira e na língua nacional;
5. manifestações em linguagem verbal, não verbal e verbo-visual que circulam no mundo social, oriundos de diferentes esferas e suportes representativos de comunidades que se manifestam na língua estrangeira;
6. registro da natureza da adaptação efetivada nos textos (escrito e oral) e imagens, respeitadas suas características de gênero de discurso, esfera e suporte, proporcionando maior fidedignidade às publicações originais;
7. relações de intertextualidades a partir de produções expressas em língua estrangeira e ou em língua nacional;
8. atividades de leitura comprometidas com o desenvolvimento da capacidade de reflexão crítica;
9. o processo que envolve atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura;
10. estratégias de leitura, tais como localização de informações explícitas e implícitas no texto, levantamento de hipóteses, produção de inferência, compreensão detalhada e global do texto, dentre outras;
11. atividades de produção escrita compreendida como processo de interação, que exige a definição de parâmetros comunicativos, o entendimento de que a escrita se pauta em convenções relacionadas a contextos e gêneros de discurso e está submetida a processo de reelaboração;
12. promoção da compreensão oral, com materiais gravados em mídia digitalizada (cd em áudio e livro digital), que incluam produções de linguagem características da oralidade;
13. atividades que permitam o acesso a diferentes manifestações da linguagem oral, em inter-relação com necessidades de compreensão e produção compatíveis com as do estudante das séries finais do Ensino Fundamental, que sejam significativas para esta fase de escolarização e que não desconsiderem o estudante como sujeito de sua expressão.
14. sistematização de conhecimentos linguísticos da língua estrangeira, a partir do estudo dos elementos linguísticos em contextos discursivos, de modo a valorizar a relação entre o seu conhecimento e a interpretação das manifestações em linguagem verbal, não verbal e verbo-visual, ultrapassando o nível da sentença isolada;
15. oportunidade de acesso a manifestações estéticas das diferentes comunidades de origem estrangeira e da nacional, com o propósito de desenvolver o prazer de conhecer produções artísticas;
16. elementos estéticos presentes na linguagem verbal, não verbal e verbo-visual, e contextualiza a obra em relação ao momento histórico;
17. proposições de leitura da linguagem não verbal e verbo-visual a partir de conceitos e metodologias adequados à natureza desse material, tanto no âmbito do livro impresso quanto no digital;

18. atividades que criem inter-relações com o entorno da escola, estimulando a participação social dos jovens em sua comunidade como agentes de transformações;
19. atividades de avaliação e de auto avaliação que integrem os diferentes aspectos que compõem os estudos da linguagem nesse nível de ensino, buscando harmonizar conhecimentos linguístico discursivos e aspectos culturais relacionados à expressão e à compreensão na língua estrangeira;
20. imagens que reproduzam a diversidade étnica, social e cultural das comunidades, das regiões e dos países em que as línguas estrangeiras estudadas são faladas;
21. articulação do material oferecido na mídia digital da coleção com temas, textos e atividades apresentados/estudados no Livro do Estudante;
22. articulação entre o estudo da língua estrangeira e manifestações que valorizam as relações de afeto e de respeito mútuo, a criatividade e a natureza lúdica que deve ter esse ensino, compatíveis com o perfil do estudante das séries finais do Ensino Fundamental.

Quanto ao Manual do Professor, buscou-se observar se ele apresenta:

23. a organização da coleção (volumes impressos e mídia digital), os objetivos pretendidos, a orientação teórico-metodológica assumida para os estudos da linguagem e, em particular, para o ensino de línguas estrangeiras;
24. a relação entre a proposta teórico-metodológica assumida no livro do professor com o que se apresenta nos livros do estudante, no cd em áudio e na mídia digital que integra a coleção;
25. a proposta didática da obra em relação aos documentos organizadores e norteadores dos últimos anos do Ensino Fundamental, no que se refere às línguas estrangeiras;
26. referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no Livro do Estudante, no cd em áudio e na mídia que integra/compõe a coleção;
27. esclarecimentos, com relação ao cd em áudio e à mídia digital, quanto o seu modo de utilização, assim como a concepção didática que vincula esse material ao livro impresso;
28. atividades complementares para o desenvolvimento tanto da compreensão como da produção em língua estrangeira, mantendo-se os critérios de diversidade de gêneros de discurso, seus possíveis suportes e contextos de circulação;
29. as adaptações realizadas nos materiais, deixando expressa a natureza dessas formas de adaptação (por exemplo, informar que houve trechos suprimidos, textos reescritos, textos traduzidos de outras línguas); especificando os critérios para a realização dessas adaptações, tendo em vista que não se percam características fundamentais do gênero de discurso nem do foco significativo dos textos;
30. informações que favoreçam a atividade do professor, proporcionando-lhe condições de expandir seus conhecimentos acerca da língua estrangeira e de traços culturais vinculados a comunidades que se expressam por meio dessa língua;
31. respostas às atividades propostas no Livro do Estudante, sem que tenham caráter exclusivo nem restritivo, em especial quando se refira a questões relacionadas à diversidade linguística e cultural expressa na língua estrangeira;

32. concretização, por meio de propostas de projetos, atividades e eventos, do tratamento do lúdico, dos afetos, do respeito mútuo e da criatividade como componentes fundamentais para o processo de aprendizagem do estudante das séries finais do Ensino Fundamental;
33. elucidações acerca de seu compromisso com a valorização dos saberes advindos da experiência do professor, favorecendo a aproximação respeitosa entre saberes teóricos e saberes práticos;
34. formalização de seu envolvimento com a construção de uma proposta de ensino de língua estrangeira que esteja associada ao compromisso de oferecer uma formação escolar construtora da cidadania do estudante dos anos finais do Ensino Fundamental, que lhe possibilite sentir-se como produtor valorizado de bens culturais, afastando-se de orientações teórico-metodológicas que não favoreçam essa construção;
35. subsídios que contribuam com reflexões sobre o processo de avaliação da aprendizagem de Língua Estrangeira Moderna de acordo com as orientações descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos;
36. articulações pertinentes entre o Manual do Professor Impresso e o Manual do Professor Multimídia, para as obras de Tipo 1.



# COLEÇÕES APROVADAS



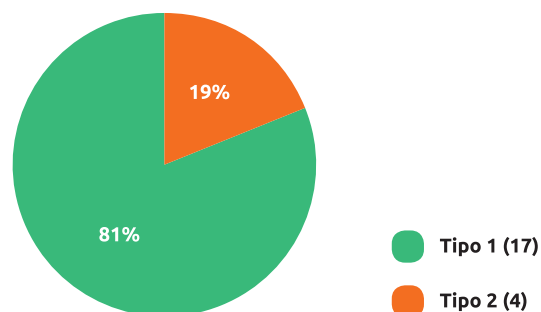
Neste item, *Coleções aprovadas*, o nosso objetivo é o de mostrar uma visão panorâmica das coleções, os seus aspectos gerais em perspectiva analítica, dando destaque àqueles que, de modo mais amplo, podem contribuir para a reflexão do(a) professor(a) sobre o seu papel no processo de ensinar e aprender língua estrangeira, usando como um dos suportes o livro didático.

Inicialmente, apresentamos as coleções em números, mostrando as obras participantes no PNLD 2017, as aprovadas e excluídas, bem como as que foram inscritas como de Tipo 1 e de Tipo 2, de acordo com a inclusão ou não do Manual do Professor Multimídia. Em seguida, expomos como as coleções se organizam e comentamos aspectos relacionados às concepções e orientações teórico-metodológicas que se mostram mais evidentes no conjunto das obras e sua relação com o ensino e a aprendizagem de língua estrangeira na escola e com a formação do(a) professor(a). Por fim, refletimos sobre alguns cuidados e aspectos que merecem atenção do(a) professor(a) em sua prática cotidiana, todos eles a partir da análise panorâmica das coleções.

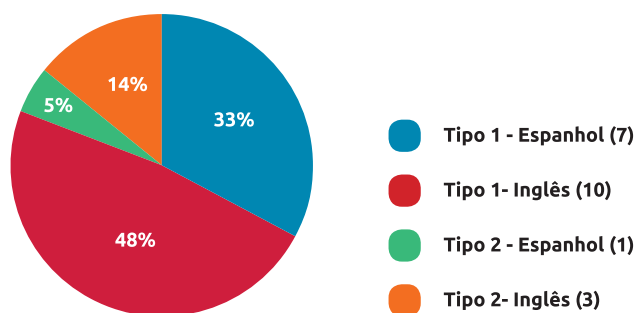
## Distribuição das coleções por tipo e por língua estrangeira

Em todo o processo de avaliação do PNLD 2017, participaram no total 21 coleções de Língua Estrangeira Moderna, 8 de Espanhol e 13 de Inglês. Quanto ao tipo de coleção, foram 17 de Tipo 1 (7 de Espanhol e 10 de Inglês) e 4 de Tipo 2 (1 de Espanhol e 3 de Inglês), como mostram os Gráficos 1 e 2:

**GRÁFICO 1 - TOTAL DE COLEÇÕES INSCRITAS POR TIPO 1 E TIPO 2**



## GRÁFICO 2 – TOTAL DE COLEÇÕES INSCRITAS DE ACORDO COM O TIPO E A LÍNGUA ESTRANGEIRA

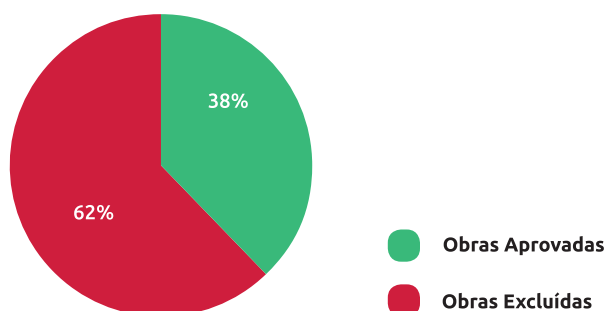


No PNLD 2017, houve a inclusão do Manual do Professor Multimídia, uma inovação que integrou 81% do total de coleções participantes, inscritas como de Tipo 1, como mostra o Gráfico 1. Pode-se interpretar que a disponibilização de conteúdos multimídia é possível, contudo, é preciso aprimorar os conteúdos digitais para essa finalidade, tendo em vista o percentual de reprovação de coleções de Tipo 1, aprovadas como de Tipo 2 depois da exclusão do Manual do Professor Multimídia.

As coleções aprovadas de Espanhol, e que estão sendo apresentadas neste Guia, eram originalmente do Tipo 1, mas não tiveram o Manual do Professor Multimídia aprovado, sendo incluídas na avaliação final no grupo de coleções do Tipo 2. Em relação ao Inglês, entre as aprovadas, três foram inscritas como do Tipo 1, mas apenas uma delas foi aprovada mantendo o Manual do Professor Multimídia.

A avaliação geral das coleções apresentou 38% de índice de aprovação e 62% de exclusão, conforme se pode ver no Gráfico 3:

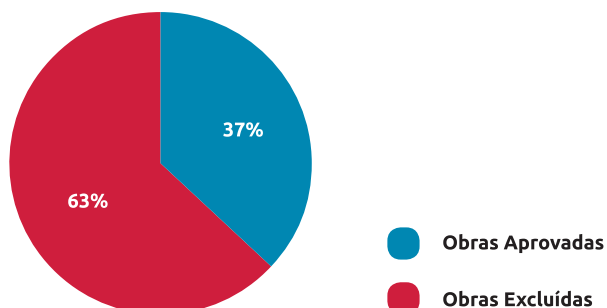
## GRÁFICO 3 - TOTAL DE COLEÇÕES APROVADAS E EXCLUÍDAS



As coleções de Espanhol avaliadas apresentaram 37% de índice de aprovação e 63% de exclusão, conforme mostra o Gráfico 4:

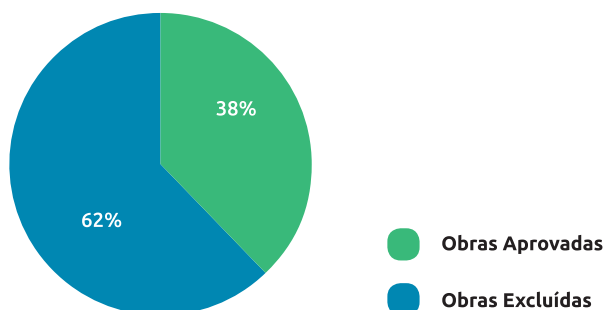


#### GRÁFICO 4 - TOTAL DE COLEÇÕES DE ESPANHOL APROVADAS E EXCLUÍDAS



Em relação às coleções de Inglês, houve 38% de índice de aprovação e 62% de exclusão, de acordo com os dados apresentados no Gráfico 5:

#### GRÁFICO 5 - TOTAL DE COLEÇÕES DE INGLÊS APROVADAS E EXCLUÍDAS



Os dados finais da avaliação das coleções de língua estrangeira mostram um equilíbrio dos índices de aprovação e de exclusão entre as coleções de Espanhol e de Inglês, como se pode ver no Quadro 1. E também apontam a distância entre o que se oferece para a escola e o que o edital do PNLD 2017 exige.

#### QUADRO 1 – COMPARATIVO ENTRE OS ÍNDICES DE APROVAÇÃO E DE EXCLUSÃO DE ESPANHOL E DE INGLÊS

	Índice de aprovação	Índice de exclusão
Espanhol	37%	63%
Inglês	38%	62%

Esses dados sugerem que a tendência de aprimoramento dos materiais para o ensino de Língua Estrangeira Moderna segue um percurso de certo modo equilibrado entre as línguas, Espanhol e Inglês. Esse fator é positivo quando se considera que esses livros didáticos estarão disponíveis em sala de aula, como um dos principais instrumentos de apoio para as experiências de ensino e de aprendizagem na escola. Por esse motivo, eles precisam apresentar qualidade teórica e pedagógica, assim como adequação didática ao contexto da educação básica, nos anos finais do Ensino Fundamental, para o ensino de línguas estrangeiras. Embora sejam duas línguas a serem oferecidas à escola, todos os documentos oficiais brasileiros definem um conjunto de objetivos didático-pedagógicos e filosóficos comum a esse componente curricular.

## Como são as coleções?

As coleções aprovadas apresentam um modo de organização semelhante para os quatro volumes, com oito unidades em cada um, com exceção de uma coleção, que tem quatro unidades por volume, subdivididas em dois capítulos. Esse equilíbrio também pode ser observado no modo como se dá a organização estética e gráfica dos volumes, o que demonstra uma preocupação com os projetos gráfico-editoriais das coleções. E isso pode ser comprovado no modo como se buscou a harmonia entre imagens, ilustrações e outros elementos gráficos relacionados aos objetivos didático-pedagógicos estabelecidos pela obra.

Para professor(a)s e estudantes torna-se muito importante, e parte do processo de ensinar e aprender com prazer, manusear o livro bem desenhado, que, além de conteúdo de relevância, apresentado com adequação pedagógica, valorize a experiência do encantamento sensorial, assim como o uso de estratégias de descanso visual, de pausa nas leituras, entre outros aspectos. Cabe ao(à) professor(a) despertar o prazer de manusear o livro e admirá-lo esteticamente, o que pode tornar o cotidiano da sala de aula também uma experiência de percepção e de valorização estética, e, nesse sentido, as coleções aprovadas são bons exemplares de materiais que o(a)s professor(a)s poderão explorar nesse aspecto.

A dinâmica da organização das coleções, dos volumes e das unidades que as compõem é voltada para a integração das atividades, de modo a permitir que as variadas experiências de aprendizagem estejam articuladas, voltadas para o desenvolvimento de ações de linguagem, com propósitos de interação com outros e com o mundo. Afinal, falar, escutar, ler e escrever não ocorrem de modo independente, mas sim como componentes de uma capacidade mais ampla de saber viver e interagir em uma língua. Nesse aspecto, as coleções oferecem ao(à) professor(a) a oportunidade de aproveitar essas articulações para expandir as experiências em situação de interação escrita e oral.

As coleções, ao selecionar as temáticas de suas unidades, também se mostraram bastante atuais e engajadas com o mundo que nos cerca e com os seus problemas e desafios. Os temas abordados, além de interessantes e relevantes do ponto de vista de sua capacidade

formativa e construtora da consciência cidadã, relacionam-se a variados aspectos, cenários e situações do cotidiano da vida em sociedade, das pessoas e do mundo, dos modos como nos comportamos e interpretamos o que está à nossa volta.

Entre os temas presentes nas coleções, podemos citar: notícias sobre atualidades, conflitos, descobertas científicas que ocorrem pelo mundo; discussões sobre direitos, justiça, preconceitos, desigualdades, tolerância; revisões críticas sobre noções de moradia, família, patrimônio cultural, arte clássica e de rua; abordagem dos problemas e dos pontos positivos das novas tecnologias, incluindo a aproximação entre pessoas, comprar a distância, *ciberbullying*, redes sociais e seus perigos; observações sobre modos de vida, relacionamentos, valores, liberdade de expressão; problemas e soluções relacionadas à vida no planeta, incluindo, por exemplo, clima, alimentos, vestuário, compromissos de governos com (des) poluição; a vida e os direitos de meninos e meninas de diferentes lugares; o custo e o trato com o dinheiro; possibilidades para pensar o futuro dos jovens e do planeta; debates sobre aspectos culturais e multiculturais; o prazer da arte, incluindo a fruição do texto literário e de outras manifestações artísticas; entre outras temáticas disponíveis nas coleções.

Esse breve panorama temático mostra que há uma preocupação das coleções em se afastar da fórmula de que se aprenderia língua estrangeira a partir de situações padronizadas, que supostamente representam cenas do cotidiano e certos padrões de comportamento, como as tradicionais unidades “Na padaria”, “Consulta médica”, “Falando ao telefone”, “Vestuário”, entre outros exemplos. O que se vê nas obras, ao contrário, é a inserção cada vez mais frequente de temas que problematizam a vida presente e futura, criando cenários ricos de experiências de interação, assim como oportunidades de reflexão e de crescimento humano, tal como se tem desejado no contexto educacional brasileiro – a formação humana e cidadã através da educação. Nesse caso, a educação em língua estrangeira, tal como apresentada nesses livros, representa também uma ponte para a reflexão sobre o mundo e sobre nós mesmos. Professore(a)s e estudantes, desse modo, têm a oportunidade de refletir sobre variados aspectos de suas vidas, à medida que ensinam e aprendem uma língua estrangeira.

O Manual do Professor Impresso, outro componente importante de cada uma das coleções aprovadas, de modo geral se aprimorou em relação à edição anterior do PNLD, sobretudo em sua forma de organização e nos conteúdos que vêm cada vez mais sendo ampliados e diversificados, em função de contribuir para o trabalho do(a) professor(a) em sala de aula e de oferecer subsídios para que ele reflita sobre a sua (auto)formação. O Manual do Professor não apresenta somente um certo espelho do Livro do Estudante, com orientações, respostas e comentários para o(a) professor(a) em cada atividade. No PNLD 2017, esses Manuais estão detalhando mais as discussões sobre os fundamentos teórico-metodológicos que sustentam as coleções, as concepções de ensinar e de aprender língua estrangeira que as animam, a análise e discussão de documentos norteadores do ensino na Educação Básica, sobretudo nos anos finais do Ensino Fundamental. Essas reflexões voltam-se, portanto, para a compreensão do papel do(a) professor(a) como agente crítico, atuante, e que desempenha função indispensável nas políticas educacionais para esse segmento de ensino, e isso valoriza a profissão docente e a sua inserção na sociedade.

Além disso, os Manuais do Professor tendem a ser ampliados e aprimorados, a cada edição do PNLD, trazendo renovadas sugestões de atividades complementares, sugerindo conteúdos para a formação do(a) professor(a), caso seja do seu interesse, e introduzindo ideias e perspectivas diferenciadas para as práticas de avaliação e de autoavaliação. Também estão presentes nos Manuais do Professor temas relevantes para a reflexão do(a) professor(a) e que, de certo modo, contribuem para prepará-lo(a) para fazer um uso consciente e adequado do livro que tem em mãos. Assim, temas como a diversidade linguística, a interdisciplinaridade e a interculturalidade, os multiletramentos e as tecnologias são recorrentes nas coleções, bem como a abordagem de aspectos que se relacionam com o uso do livro no contexto brasileiro, o papel do livro na formação do(a) professor(a), a formação do(a) professor(a) reflexivo(a) e crítico(a), entre outros. Por fim, os Manuais do Professor também trazem sugestões de leitura e de recursos que podem ampliar os conhecimentos do(a) professor(a), caso este(a) tenha interesse em expandir as suas pesquisas e leituras sobre diversificados assuntos relacionados à sua prática, tal como exige o Edital do PNLD 2017.

## **Integração e modos de apresentação das atividades**

As coleções aprovadas no PNLD 2017 trouxeram variedade e diversidade de atividades, que são concebidas, de modo mais amplo, como pontos de partida para o desenvolvimento de experiências de interação na língua estrangeira, aspecto em si bastante positivo, visto que isso traz dinamicidade e inovação para o cenário da educação em língua estrangeira via livro didático.

As atividades dão destaque à integração entre as práticas de compreensão e de produção oral e escrita, embora haja maior ênfase, ainda, na escrita em quase todas as coleções, como observaremos mais adiante. O pouco destaque ou desenvolvimento da compreensão e da produção oral tem sido problematizado, na evolução do PNLD, que ao longo de sua atuação tem apontado este como um ponto a ser reforçado pelas diferentes coleções que já foram aprovadas pelo Programa. As propostas de atividades organizam-se através de etapas bem definidas de desenvolvimento, como, no caso da compreensão e produção escrita, as fases de pré-leitura, leitura e pós-leitura, bem como de planejamento e de revisão textual; na articulação entre fala e escuta nas práticas de compreensão e produção oral. Estabelecimento de objetivos de aprendizagem, planejamento e ação de linguagem: essas têm sido as fases que, de modo articulado, têm caracterizado as atividades propostas pelas coleções.

Outro aspecto relevante e que valoriza as atividades apresentadas nas coleções é o fato de que a maior parte delas vem acompanhada de informações sobre a temática abordada e o gênero de discurso e suas características, bem como sobre as estratégias adequadas para a melhor realização das propostas. As atividades também valorizam a amplitude da experiência estética com a linguagem, a partir de experiências de produção de linguagem verbal, não verbal e verbo-visual. Este último aspecto mostra uma certa evolução no modo como têm

sido concebidos os materiais para o ensino de língua estrangeira, que estão apostando na ampliação de experiências de ensino e de aprendizagem que exploram o uso de diferentes linguagens, a fruição estética, o prazer, e não apenas a partir da manifestação verbal.

Há também, de modo geral, uma articulação entre as experiências de linguagem propostas pelas atividades e os contextos culturais relacionados à língua estrangeira e à realidade do(a) estudante, buscando estabelecer um diálogo entre o que se faz em sala de aula e a família, a comunidade e a sociedade de um modo geral. Os gêneros discursivos trabalhados estão, em grande parte, presentes na vida cotidiana do(a)s estudantes, o que pressupõe a entrada em sala de aula da vivacidade e do dinamismo das interações sociais, portanto mais significativas para as pessoas.

Em boa parte das coleções, há a proposição de atividades que exploram o caráter interdisciplinar da linguagem, pois visam levar a experiência de ensinar e aprender uma língua estrangeira para além dos limites entre os componentes curriculares, estabelecendo articulações com a arte, a história, a geografia, os estudos culturais, entre outros campos. Assim, ver a linguagem dessa forma tem reforçado o seu caráter fundador, instância articuladora entre campos e dimensões do saber por meio dos quais o conhecimento é produzido e difundido. Além do reforço à interdisciplinaridade, as coleções têm enfatizado a formação intercultural do(a) estudante, e também do(a) professor(a), que são valorizadas na medida em que muitas atividades presentes nas obras incentivam o diálogo entre as línguas e culturas em interação, sobretudo através do conhecimento, da compreensão, do respeito e da partilha de experiências pertencentes a diferentes grupos linguísticos e culturais.

Outra característica relevante do conjunto de atividades apresentado pelas coleções é o potencial que elas despertam de desenvolver a autonomia do(a) estudante em relação a favorecer o seu protagonismo no processo de aprender uma língua estrangeira. Esse potencial também é reforçado pelo modo como as atividades se organizam do ponto de vista de sua progressão, aqui entendida não como linearidade, mas como oportunidade de que a capacidade de aprender seja estimulada para além do que oferece o material didático. Ou seja, a busca de equilíbrio entre aprendizagem e progressão é um dos aspectos valorizados nos objetivos traçados pelas propostas teórico-metodológicas das obras. Pode-se afirmar que essa busca avançou, mas ainda requer atenção. Atividades complementares também reforçam o caráter comprometido das coleções em incentivar a autonomia do(a) estudante, porque fornecem ferramentas adicionais para que ele/ela possa expandir a sua aprendizagem e também exercitar a autoavaliação.

## **A língua em contexto**

Talvez um dos aspectos mais relevantes a se ressaltar no conjunto das coleções aprovadas seja o modo como a linguagem é concebida e, conseqüentemente, praticada nas diferentes

propostas didático-pedagógicas apresentadas. De modo geral, as concepções declaradas de língua/linguagem, e também as que podem ser pressupostas a partir dos modos como as obras são organizadas e apresentadas, trazem como ponto fundamental comum a valorização do caráter social, histórico e cultural das práticas de linguagem, o que vem sendo um ganho cada vez mais concreto nas coleções aprovadas ao longo da evolução do PNLD.

A língua/linguagem vista como fenômeno sociodiscursivo é estudada como prática situada, o que tem como resultado a produção de textos, materializados em gêneros que circulam socialmente. Nessa perspectiva, as coleções tendem a apresentar uma grande variedade de textos, que abrangem diferentes esferas de atuação e de circulação, das mais cotidianas e pessoais às mais especializadas, inclusive as esferas profissionais. Esses textos abrangem o uso de linguagem verbal, visual e verbo-visual, assim como apresentam amplitude temática, como já ressaltamos anteriormente, expondo o(a) estudante a experiências de contato com a diversidade étnica, cultural e social do universo que o(a) cerca e também do contexto linguístico e cultural da língua estrangeira que aprende.

A língua/linguagem é também um fenômeno sociointeracional, visto que o seu uso se dá por meio de ações de linguagem, contextualizadas social e historicamente, e que obedecem a condições de recepção e de produção específicas, como a consideração da situação e do contexto de uso, os interlocutores envolvidos na interação, os estilos de linguagem utilizados, a estrutura composicional dos enunciados e dos gêneros do discurso produzidos, bem como os seus modos de circulação. Ou seja, é constante, nas coleções, e isso tem sido um grande ganho para o livro didático de língua estrangeira, a visão de que as práticas de linguagem organizam-se a partir das seguintes questões: *quem, o quê, para quem, onde e como*.

Os elementos linguísticos também têm sido abordados nas coleções aprovadas considerando-se perspectivas contemporâneas e inovadoras para o ensino e a aprendizagem de língua estrangeira, porque reforçam a importância da prática da língua em uso. Ou seja, o estudo da língua é feito a partir das experiências de experimentação e de reflexão, marcando como centro dessa prática o eixo reflexão-uso-reflexão. Por isso, os aspectos linguísticos têm sido tratados, na maior parte das coleções, de forma indutiva, a partir da reflexão sobre o que fazemos quando interagimos com outros através da linguagem. O uso leva à reflexão e à regra ou à compreensão de como produzimos sentido através de ações de linguagem. Também são feitas analogias entre o aspecto linguístico da língua estrangeira em foco e a língua materna do(a) estudante, assim como também são retomados textos e situações já trabalhados anteriormente, como modo de visitar e refletir sobre ações de linguagem realizadas.

Nesse sentido, aquelas práticas engessadas de apresentação, prática e revisão de aspectos gramaticais, sem qualquer contextualização, cedem espaço para as experiências de interação e de produção de sentidos, através das quais interagimos com o mundo e com outros à nossa volta. Por esse motivo, evidencia-se nas coleções o fato de que as experiências de reflexão sobre a língua em uso levam ao desenvolvimento da autonomia do(a) estudante

como ator privilegiado em seu processo de aprender uma língua estrangeira. Além disso, ao refletir sobre como usa a língua estrangeira e sobre os modos como ela se organiza, faz mais sentido para ele/ela pensar sobre a sua própria língua, sobre aprender uma outra língua a partir de sua própria experiência em sua língua materna. Contribuem para isso também as experiências que algumas coleções incentivam de reflexão coletiva sobre certos elementos linguísticos, fazendo do processo de produzir sentidos através da linguagem uma produção conjunta, dialógica, que se concretiza através da interação e da participação de todos. A preocupação em se manter uma relação de coerência entre os elementos linguísticos e a produção de sentidos nas práticas de linguagem tem sido recorrente para todas as coleções que têm participado do PNLD, mas ainda representa um desafio em constante processo de análise e de aprimoramento.

As coleções demonstram uma preocupação em valorizar a diversidade linguística inerente a toda prática de linguagem, que é situada e marcada social, cultural e historicamente. Mas de modo geral, embora elas afirmem a sua preocupação com a diversidade, inclusive a do próprio entorno sociocultural do estudante, esse ainda é um aspecto que precisa ser aprimorado nas obras.

A maior parte das coleções também considera como dimensões teórico-metodológicas importantes o(s) multiletramento(s) e o letramento crítico. Isso se manifesta, em especial, nas atividades voltadas para produzir ações de linguagem no mundo contemporâneo, ou seja, aquelas que oferecem oportunidade de refletir sobre o uso de variadas linguagens, seus modos de organização e de significação. Do mesmo modo, não basta ao estudante que aprende uma língua estrangeira compreender e produzir textos, orais e escritos, mas posicionar-se criticamente no mundo por meio da linguagem. O(A) estudante, de acordo com a visão de letramento em língua estrangeira apresentada pelas coleções, deve aprender a ser e estar no mundo com sensibilidade crítica, social e ética, e com a necessária autonomia e consciência cidadã.

## **Diversidade linguística e cultural através de textos**

A diversidade linguística e cultural presente nas coleções se faz mais evidente na seleção dos textos e materiais presentes nas atividades e propostas didático-metodológicas, visto que buscam representar a complexidade multicultural, multiétnica e linguística dos diferentes grupos sociais de cada uma das línguas em foco, o Espanhol e o Inglês. Isto tem sido sempre um desafio, visto que abarcar, mesmo de modo superficial, realidades tão complexas quanto as representadas pelas comunidades de uso dessas línguas ao longo do mundo seria tarefa impossível e que não é objetivo das coleções. No entanto, o conjunto de textos presentes nas obras consegue fomentar discussões e reflexões sobre a valorização das diferentes culturas presentes na expressão dessas línguas, não apenas através dos temas tratados, mas também dos próprios exemplares de língua tomados como representativos das variedades

em uso de cada uma delas. Ainda assim, esse aspecto ainda precisa ser melhorado em edições futuras dessas coleções.

A reflexão sobre a diversidade abre novas perspectivas para o(a) estudante que aprende outra língua, pois permite o exercício da reflexão crítica através do diálogo com outras culturas, fomentando a valorização de princípios éticos que conduzam ao respeito às diferenças e ao cuidado com o outro, no sentido de promover a consciência humana e cidadã, para si e para a sociedade de modo mais amplo. Com essa perspectiva, as coleções desta edição se mostram comprometidas com a sensibilidade (inter)cultural e a problematização da diversidade que os temas tratados apresentam, os quais reforçam o fato de que as discussões sobre os desafios de nosso tempo também podem ser fonte de aprendizagem de língua. Por isso, práticas como a desconstrução de preconceitos, de estereótipos e de todas as formas de discriminação são sempre valorizadas e incluídas como centrais em muitas atividades propostas pelas obras, o que também se evidencia não apenas nos textos e temas tratados, mas também nas ilustrações, imagens e figuras constantes nos variados volumes das diferentes coleções aprovadas. Quanto a esse aspecto relativo às imagens, é importante registrar o modo como as coleções buscam representar a diversidade social e humana, como meio de valorizar a diferença e de promover a reflexão crítica sobre ela.

A variedade de textos presentes nas coleções, representada por uma grande diversidade de gêneros discursivos disponíveis, dá amplitude às experiências de ensinar e aprender língua estrangeira na escola, visto que trazem um pouco da representatividade da vida para a sala de aula. Isso porque os gêneros selecionados são exemplares de variadas situações de interação e de produção de sentidos, de textos orais, escritos e multimodais que circulam em diferentes esferas de interação social, mais ou menos formais, mais ou menos especializadas. Assim, carta, charge, história em quadrinhos, cartaz, bilhete, lista de compras, cardápio, locução de futebol, canção, mapa, entre outros gêneros discursivos que aparecem nos livros, não como pretextos para algum tipo de análise linguística, mas, sobretudo, para serem explorados e trabalhados como exemplares genuínos de ações de linguagem realizadas na vida em sociedade. Ainda assim, em algumas coleções esse aspecto precisa ser aprimorado.

Apesar de algumas coleções serem mais arrojadas em relação à representação da diversidade, em conteúdos, textos e imagens, explorando, inclusive, a história da(s) cultura(s) africana(s) ou as manifestações dessa(s) cultura(s) em contexto brasileiro, ainda é pouco explorada a temática dos diferentes povos e suas histórias no conjunto das obras, como veremos mais adiante.

## **O(a) professor(a) protagonista: analisar, compreender e subverter**

O trabalho com o livro didático em sala de aula sempre orientou, de certo modo, o trabalho do(a) professor(a), e tem preenchido o imaginário de grande parte dos profissionais educa-



dores como o elemento catalisador de tudo o que acontece nesse ambiente, seja qual for o componente didático que se tome como foco. Nos últimos anos, no entanto, sobretudo a partir da realização de iniciativas como o PNLD, os livros didáticos se aprimoraram e, entre outros aspectos, incorporaram outra visão do seu papel em sala de aula: não mais como ponto de chegada e de partida, mas sim o de uma das fontes geradoras de experiências de interação entre professor(a)s e estudantes, que têm como objetivo comum ensinar e aprenderem juntos.

O livro didático, desse modo, passa a jogar outro papel muito importante na sala de aula de Língua Estrangeira Moderna: poderá ser considerado uma das fontes de oportunidades de conhecimento e de experiências de interação em sala de aula; poderá ser tratado como um dos insumos que, com a mediação do(a) professor(a), participa da criação de oportunidades para que o(a) estudante experimente conhecer outras línguas e outras culturas.

Nessa perspectiva, assim como o livro didático de Língua Estrangeira evoluiu, a ação em sala de aula ultrapassa as antigas fórmulas de condução de atividades e exploração de conteúdos, muito controladas e sem muita margem para a criatividade, a inovação e a manifestação de opinião do(a) estudante. Aquelas fórmulas cedem espaço para novos modos de condução pedagógica, em que mais importante do que o conteúdo ou a estratégia para ensiná-lo, está a possibilidade de sua ampliação e recriação em novas experiências de ensino e de aprendizagem.

Por isso, o(a) professor(a) que faz bom uso do livro didático é aquele que, entre outros aspectos, vai analisá-lo e adaptá-lo às suas necessidades de ensino e de aprendizagem de seus/suas estudantes. É o(a) professor(a) que, se necessário for, subverte o material que tem em mãos e o transforma em algo que, conscientemente, contribui de modo mais amplo para a construção conjunta de conhecimento em sala de aula, no processo de ensinar e aprender uma língua estrangeira.

Nas coleções apresentadas neste Guia, há alguns cuidados ou observações que esse/essa professor(a) que analisa, reflete, avalia e age em sua prática cotidiana deve considerar, visto que representam pontos a serem aprimorados nas obras analisadas. Um dos aspectos sobre o qual o(a) professor(a) deve refletir diz respeito, por exemplo, à pouca representatividade de certos grupos étnicos e/ou culturais nas coleções aprovadas. Isso pode provocar, por vezes, visões equivocadas ou redutoras do contexto social regional e nacional representado nos livros. Um exemplo disso é a baixa presença de representatividade dos povos indígenas nas coleções aprovadas no PNLD 2017, em imagens e ilustrações, em conteúdos e textos, seja através da abordagem sobre essas comunidades ou da expressão das próprias comunidades, como seria o desejável.

Em um país plurilíngue e multicultural como o Brasil, em que há mais de 180 línguas indígenas faladas por povos de diferentes grupos étnicos, espalhados de norte a sul do país, e que

também conta com cerca de 56 línguas de imigração também faladas em território nacional, negligenciar a diversidade étnica, plurilinguística e multicultural é apagar uma parte importante de nossa história. Nesse aspecto, as coleções necessitam se aprimorar.

Em relação à exploração desses aspectos, o(a) professor(a) pode ampliar o potencial das experiências de reflexão com a inserção de materiais adicionais que abordem essa temática, criando oportunidades para que o(a) estudante assista filmes, documentários, folheie materiais informativos, realize leituras que propiciem uma maior interlocução com os grupos sociais e as culturas que, de algum modo, são deixados em segundo plano nas coleções.

As ilustrações, figuras, imagens são por vezes muito elaboradas e diversas do ponto de vista de sua representatividade, como já observado anteriormente, mas estas nem sempre são lidas e exploradas de modo adequado, isto é, com o objetivo de problematizar os aspectos culturais, políticos e históricos que poderiam suscitar. Ou seja, são, muitas vezes, “ilustração” de páginas e não são tratadas como textos. Nesse sentido, o(a) professor(a) pode chamar a atenção para essas representações e problematizá-las, criando um espaço de valorização desses textos visuais ou verbo-visuais.

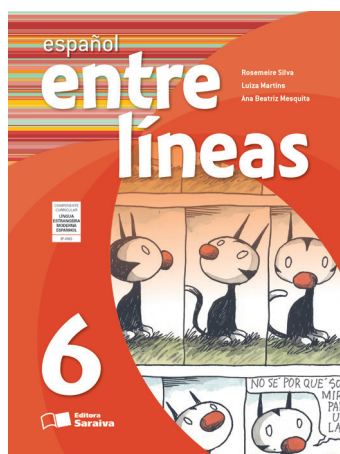
Uma das questões que ainda se mantém nas coleções desta edição do PNLD tem sido o trabalho menos frequente ou pouco sistemático atribuído à compreensão e à produção oral, como já observado anteriormente. O(a) professor(a), nesse caso, pode rever a importância da oralidade para seu contexto de atuação e complementar as atividades propostas pelas coleções. Isso pode ser feito com a diversidade da variedade de registros da língua oral, hoje com muitos exemplares disponíveis na internet, buscando ampliar as experiências do(a) estudante com manifestações da oralidade na língua estrangeira. Propostas interessantes e relevantes para o(a)s estudantes podem ser elaboradas, ainda, com a finalidade de evitar que o debate funcione como gênero discursivo predominante nas atividades de manifestação oral.

As coleções incluídas neste Guia, apesar das observações sobre a necessidade de alguns aprimoramentos, em alguns aspectos aqui elencados, representam exemplares promissores de experiências para o ensino das línguas estrangeiras Espanhol e Inglês, e, por isso mesmo, podem ter um lugar privilegiado na sala de aula da escola básica. É você, professor(a), que ao fazer uso deles poderá definir as potencialidades e limitações que tenham em relação ao seu contexto de ensino. Por isso, todas as decisões de ajustes, ampliações, subversões, estão sob a responsabilidade do(a) professor(a) protagonista, ao lado de seus/suas estudantes, coparticipes desse protagonismo.



**RESENHAS DE ESPANHOL**





## ENTRE LÍNEAS

Ana Beatriz Mesquita  
Luiza Martins  
Rosemeire Silva

SARAIVA EDUCAÇÃO  
1ª edição - 2015

0077P17102

Coleção Tipo 2

[www.editorasaraiva.com.br/pnld2017/entre-lineas-6-ao-9-ano](http://www.editorasaraiva.com.br/pnld2017/entre-lineas-6-ao-9-ano)



### Visão geral

A coleção apresenta uma abordagem teórico-metodológica que tem como base uma concepção sociointeracional de linguagem. Contempla uma variedade de gêneros escritos e orais que abrange diferentes esferas de circulação. A proposta didático-pedagógica privilegia em suas atividades, de forma clara, reflexão sobre o caráter multimodal de alguns textos. Os elementos linguísticos são abordados, na maior parte das vezes, de forma indutiva e a partir de situações de uso. O tratamento dado pela coleção às produções oral e escrita é adequado, tendo em vista a forma como, em suas atividades, propõe, apoia e contextualiza o gênero trabalhado.

A coleção ainda inclui textos de distintas comunidades falantes da língua espanhola e por meio de diversas atividades fomenta o exercício da cidadania e o reconhecimento de princípios éticos necessários ao convívio social. O texto artístico, entre eles, o literário é abordado na coleção de forma a motivar a fruição estética por parte do estudante, assim como, a partir do estudo de suas características genéricas, despertar o interesse por sua produção.

As imagens e os textos presentes em cada volume respeitam a faixa etária da média dos estudantes das séries finais do Ensino Fundamental. De um modo geral, a organização está clara, coerente e funcional. A apresentação gráfica é atraente e apresenta ótima qualidade e quantidade de imagens que ilustram a coleção. Os desenhos e imagens, em sua grande maioria, são bem legíveis e adequados a seus propósitos.



## Descrição da coleção

A coleção se organiza, nos quatro Livros do Estudante, em oito unidades temáticas; o volume 1 tem uma unidade inicial, denominada unidade zero. Na *Tabla de contenidos*, indica-se que cada unidade está dividida em: *Funciones comunicativas*; *Contenidos lingüísticos*, *Género discursivo*; *Producción escrita y oral*; *Tema transversal*; *Cultura*. As unidades estão organizadas nas seções: *Rincón de lectura*; *Más que palabras, ¿Te suena?*; *Lectura y creación*; *¡Eso digo yo!*; *Textos y contextos*; *Taller de lengua*; *Autoevaluación*. A ordem sequencial dessas seções nas unidades não é necessariamente a mesma. A cada duas unidades, há uma seção intitulada *¡Hora del repaso!* Ao final de cada volume, incluem-se os seguintes apêndices: *Si quieres saber más...*; *Glosario*; *Tablas de verbos*; *Transcripciones*; *Referencias de los textos de internet*; e *Referências bibliográficas*.

Os volumes da coleção apresentam os seguintes títulos:

**VOLUME 1:** Unidade 0: *¡Ponte en marcha!*; Unidade 1: *Así somos...así nos presentamos*; Unidade 2: *¿De dónde somos? ¿Qué lengua hablamos?*; *Repaso 1*; Unidade 3: *Familias y diversidad: a convivir*; Unidade 4: *Vida cotidiana: a buscar algo nuevo*; *Repaso 2*; Unidade 5: *Mi casa, mi hogar*; Unidade 6: *Preservación y adopción de animales*; *Repaso 3*; Unidade 7: *Mente sana en cuerpo sano*; Unidade 8: *El arte en foco: un recorrido estético*; *Repaso 4*.

**VOLUME 2:** Unidade 1: *Oda a los alimentos: de los sabores prehispánicos a hoy*; Unidade 2: *Ciudadanía digital: nuevas tecnologías y sus impactos*; *Repaso 1*; Unidade 3: *¿Qué nos cuenta la ropa?*; Unidade 4: *Entornos amigables: desarrollo sostenible y proyectos urbanos*; *Repaso 2*; Unidade 5: *En búsqueda de la salud ideal: bienestar físico, mental y social*; Unidade 6: *Derechos y deberes: niños, niñas y adolescentes protagonistas*; *Repaso 3*; Unidade 7: *El espíritu científico: la investigación y la ciencia son para todos*; Unidade 8: *África: una riqueza cultural entre nosotros*; *Repaso 4*.

**VOLUME 3:** Unidade 1: *Tecnología y relaciones interpersonales*; Unidade 2: *La paz: definiciones, derechos y desafíos*; *Repaso 1*; Unidade 3: *Entre libros: a leer y a contar historias*; Unidade 4: *El tiempo libre: ¡a disfrutar y aprender!*; *Repaso 2*; Unidade 5: *Medioambiente: somos parte, hagamos nuestra parte*; Unidade 6: *Por las rutas de la comunicación*; *Repaso 3*; Unidade 7: *La tolerancia: a respetar y defender*; Unidade 8: *Manifestaciones culturales: un patrimonio de la humanidad*; *Repaso 4*.

**VOLUME 4:** Unidade 1: *Adolescencia: entre cambios y valores*; Unidade 2: *Entre calles, muros y paredes: el arte para todos*; *Repaso 1*; Unidade 3: *Civilizaciones precolombinas y precabralinas: mundos por desvelar*; Unidade 4: *A buscar un nuevo día: la lucha por la democracia*; *Repaso 2*; Unidade 5: *Entre poemas: la belleza y la vitalidad de la poesía*; Unidade 6: *Protagonismo feme-*

*nino: conquistas y desafíos; Repaso 3; Unidade 7: Vida digna: un derecho de todos; Unidade 8: Entre paisajes, rutas y experiencias; Repaso 4.*

O Manual do Professor divide-se em duas partes. A primeira apresenta uma reprodução do Livro do Estudante com sugestões de respostas para as atividades propostas e comentários direcionados ao professor. A segunda está composta por duas seções: *Fundamentos teóricos de la colección* (1. *La adquisición/el aprendizaje de una lengua extranjera*; 2. *El proceso de enseñanza/aprendizaje de la lengua española por brasileños*; 3. *Los géneros discursivos/textuales*; 4. *La transversalidad y la interdisciplinaridad*; 5. *La variación lingüística*; 6. *La evaluación y la autoevaluación*; 7. *La estructura de la colección*; 8. *La estructura de las unidades*; 9. *Referencias bibliográficas*) e *Sugerencias de desarrollo de las unidades*.

Os oito volumes (Livro do Estudante e Manual do Professor) vêm acompanhados de CD em áudio, as transcrições estão incluídas ao final de cada volume do Livro do Estudante; constam do Manual do Professor na mesma posição. Entre os materiais disponibilizados, encontram-se, por exemplo, diálogos, informativos, poemas, textos sobre história e hábitos culturais de povos hispânicos, canções, informes sobre coleções de arte, entrevistas, biografias, programas de rádio, contos, cartas.



## Análise da coleção

A coleção contempla uma variedade de gêneros discursivos que circulam socialmente em diferentes esferas. Por meio da seleção de **textos** que abordam temas relevantes, oferece ao estudante uma possibilidade de maior aproximação a outras culturas, assim como a percepção de um mundo plural e intercultural. Em todos os volumes, há diversas atividades que fomentam o exercício da cidadania e favorecem o trabalho com princípios éticos para o convívio social. A seleção textual contempla manifestações na linguagem verbal, não verbal e verbo-visual.

No que se refere ao trabalho específico com a **compreensão escrita**, a coleção inclui com regularidade atividades de pré-leitura, leitura (reunidas na seção *Rincón de lectura*) e pós-leitura, exposta na seção *Amplía la reflexión*, na qual se aprofundam questionamentos relacionados aos textos lidos na unidade, que dialogam com a realidade do estudante e se incentiva a capacidade de reflexão crítica. Também há atividades de compreensão escrita, que podem estar combinadas com compreensão oral, nas seções *Lectura y creación* e *Textos y contextos*. Entre as atividades de compreensão escrita, há questões relacionadas ao gênero em estudo, no que diz respeito a detalhes de sua organização e circulação, à compreensão global e pontual do texto.

As atividades de **produção escrita** estão, preferencialmente, no item *Te toca a ti*, da seção *Lectura y creación*. Antes de cada item, é estudado um determinado gênero, que é definido

de modo que fique claro para o estudante os seus elementos composicionais e sua organização, para que a produção possa ser efetivada com base nessa sistematização. Essas propostas de produção consideram o conhecimento prévio do estudante, as características do gênero apresentado na unidade, e cada uma das etapas inerentes ao processo de escrita: o planejamento, a primeira elaboração do texto, sua(s) reescrita(s), e, ao final, o compartilhamento do texto produzido. A coleção oferece um roteiro de produção escrita organizado, que permite ao estudante observar a escrita como processo. As práticas de leitura e escrita não se restringem ao trabalho com textos escritos e orais, incorporam em suas atividades a análise de textos multimodais.

As atividades de **compreensão e produção oral** são orientadas e entendidas como processos de interação social que implicam conhecimento sobre os parâmetros comunicativos e do contexto: quem fala, a quem fala, como fala e em que situação. A coleção, ao trabalhar a compreensão e a produção oral dos estudantes, dispõe de diversos enunciados da atualidade, que favorecem o contato com a diversidade de manifestações da língua estrangeira. Além disso, possibilitam o contato com temáticas que lhes facilitam perceber um mundo plural e intercultural.

As atividades de compreensão e produção oral, com base no CD em áudio, estão contidas nas seções *Eso digo yo!* e *Te suena*. Em ambas as seções, se prevê que se ouça uma gravação e se respondam a perguntas sobre o que se ouviu; a seguir, os estudantes são orientados a produzir uma manifestação oral.

Os **elementos linguísticos** são estudados a partir de situações de uso, na maior parte das vezes, nas seções *Más que palabras* e *Taller de lengua*. O encaminhamento didático-pedagógico é o da indução à regra para posterior sistematização. Os elementos linguísticos são considerados conforme o contexto, o que favorece uma abordagem da língua não exclusivamente como estrutura, mas de forma a levar o estudante a tirar conclusões sobre as possibilidades de uso desses elementos.

A coleção apresenta propostas de **atividades** que vêm acompanhadas de informações sobre o tema, o gênero do discurso e suas características, sobretudo no que se refere à produção oral e escrita. Algumas dessas atividades estabelecem relações interdisciplinares, por exemplo, com Arte e com estudos de literatura. Estão organizadas de forma contextualizada e o nível do conteúdo proposto, em cada volume, está em consonância com as questões de compreensão e produção para o ano correspondente do Ensino Fundamental. A coleção oferece uma proposição de autoavaliação e de *Repaso*, ao final de cada unidade, estimulando a autonomia do estudante frente ao processo de ensino-aprendizagem da língua estrangeira.

O **Manual do Professor** impresso traz uma apresentação geral da coleção e dos princípios que nortearam a constituição da coleção. Explicita os objetivos da proposta didático-pedagógica efetivada pela coleção e os pressupostos teóricos sociointeracionais por ela assu-



midos. Descreve a organização geral da coleção, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles, orienta o professor para o uso adequado da coleção, inclusive no que se refere às estratégias e recursos de ensino a serem empregados. Amplia as informações sobre atividades do Livro do Estudante, oferece sugestões de atividades extras. Inclui, ainda, reflexões sobre processos de avaliação e autoavaliação. Entre os objetivos da coleção, registrem-se os de: apresentar o universo das culturas de língua espanhola no mundo e mostrar que nos espaços em que circula convivem distintos povos e distintas línguas; possibilitar o acesso à informação e aos bens culturais do mundo hispânico, como forma de praticar o diálogo e o respeito mútuo entre os povos; construir conhecimentos linguísticos suficientes para que o estudante possa expressar-se em distintas situações; valorizar a leitura de textos em espanhol, como fonte de informação e também de fruição; desenvolver a consciência crítica do estudante para que possa atuar na sociedade como cidadão. Em relação ao CD em áudio, o Manual do Professor oferece indicações para seu uso, na seção *Sugerencias de desarrollo de las unidades*.



## Em sala de aula

O professor deve atentar para o fato de a coleção não contemplar alguns temas, tais como preconceito racial, sexualidade, religião, entre outros temas importantes para a formação e o reconhecimento de valores éticos necessários ao respeito, convívio e valorização da diversidade social. No caso das gravações, nem sempre o professor terá especificado a que gênero ou variedade pertence o texto.

No que se refere ao tratamento dado a aspectos culturais dos povos indígenas, em particular materiais que tragam a voz desse indígena, o professor precisará complementar a coleção.

Recomenda-se que o professor explore com mais regularidade relações de interdisciplinaridade, de forma a incrementar articulações integradoras para além dos limites estritos do componente curricular da língua estrangeira.

Caberá ao professor suprir a falta de um ou mais elementos do contexto de produções orais do Livro do Estudante no que tange à escolha de registros, variedades de linguagem e vocabulário adequados a cada situação.



## POR EL MUNDO EN ESPAÑOL

---

Alice Moraes  
Diego Vargas  
Flávia Paixão  
Marina Martins

EDITORA ÁTICA  
1ª edição - 2015

0099P17102

Coleção Tipo 2

[www.atica.com.br/pnld2017/porelmondoenespanol](http://www.atica.com.br/pnld2017/porelmondoenespanol)



### Visão geral

A coleção apresenta coerência e adequação entre os fundamentos teórico-metodológicos assumidos, que articulam pressupostos discursivo-enunciativos a estudos cognitivos, e a proposta didático-pedagógica praticada no Livro do Estudante. Tem como foco uma aprendizagem da língua espanhola a partir de variado repertório de gêneros escritos e orais que circulam em diferentes esferas sociais. As seções *¿Qué dicen...?* e *¿Y cómo lo dicen?* provocam reflexões sobre a linguagem de forma inovadora, ao instigar observações não só sobre questões vinculadas a temáticas e características do gênero discursivo estudado, como também ao modo de existência desse gênero - o que é dito e como é dito.

O tratamento dado ao elemento linguístico se caracteriza por ser apresentado a partir da relação entre construções formais e efeitos de sentido instaurados pelo e no contexto de seu uso.

A preocupação com a fruição estética e com exposição do estudante à diversidade de manifestações culturais brasileiras e de comunidades de fala hispânicas é, também, um ponto a ser destacado na coleção.

As temáticas tratadas na coleção são relevantes e adequadas à faixa etária. Além disso, favorecem reflexões sobre a diversidade social e cultural de comunidades que se expressam nas línguas espanhola e portuguesa. Desse modo, incentivam o respeito e o comportamento

ético fundamentais à desconstrução de estereótipos e preconceitos, o que estimula uma formação crítica e para a cidadania.

A coleção possui projeto gráfico-editorial adequado com organização clara e coerente. Ilustrações, disposição dos textos na página e espaços destinados às atividades atendem às finalidades para as quais são utilizados.



## Descrição da coleção

Os quatro volumes do Livro do Estudante dessa coleção estão organizados em quatro unidades temáticas; cada unidade está dividida em dois capítulos que tratam de um mesmo tema central. Os capítulos são divididos em quatro ou cinco seções, sempre na forma de uma indagação relacionada ao gênero estudado, acompanhada de uma segunda pergunta que remete ao modo de existência desse gênero. A organização interna dessas seções contempla as seguintes subseções: *Ver es leer*, *¡A pensar!*, *Lectura en acción*, *Escucha en acción*, *¡Adelante!*, *¿Ya lo sé? Dicas de leitura*, *Dicas de oralidade*, *Dicas de produção textual*, *A conocer más*, *Sugerencias*. Cada capítulo inclui, ainda, duas seções dedicadas ao tratamento de elementos linguísticos, denominada *Intersecciones*. Ao final de cada volume, constam *Glosario*, *Pistas de audio*, e *Bibliografía*.

Os volumes da coleção apresentam os seguintes títulos:

**VOLUME 1:** Unidade 1. *Comienzan las clases* (1. *La chicharra no tarda en sonar* e 2. *No queremos una Xbox...*); Unidade 2. *¿Será normal?* (3. *¿De qué tribu sos?* e 4. *Quizás nadie me conoce bien*); Unidade 3. *Necesitamos iniciar un cambio* (5. *¿Por qué tengo que bañarme?* e 6. *¡Tierra mía, tierra mía!*); e Unidade 4. *Regala felicidad* (7. *Consuma bien, viva mejor* e 8. *Lucha por tu sueño*).

**VOLUME 2:** Unidade 1. *No me frenes... ¡Acompañame!* (1. *No soy un adulto y tampoco un niño* e 2. *Las reglas del juego*); Unidade 2. *Les gusta a los chicos y grandes* (3. *La entrada es gratuita* e 4. *Millones de sonrisas...*); Unidade 3. *Vida ordinaria, realidad extraordinaria* (5. *No me hable de usted* e 6. *Un exitoso personaje*); e Unidade 4. *Eres lo que comes* (7. *Hambre de pan... hambre de abrazos* e 8. *Para antojar y probar*).

**VOLUME 3:** Unidade 1. *Amabilidad para colorear el mundo* (1. *Una tipología de la violencia* e 2. *¡Vive tu amabilidad!*); Unidade 2. *La frontera de cristal* (3. *Yo quería cruzar la línea* e 4. *Pizza italiana alimenta italianos en Italia*); Unidade 3. *Las tradiciones futuras* (5. *Un pueblo sin memoria es un pueblo sin pasado* e 6. *¡Qué cruel esa cultura...!*); e Unidade 4. *El derecho a una vivienda digna* (7. *Se escasean casas en la capital* e 8. *Cada familia va a tener su particularidad*).

**VOLUME 4:** Unidade 1. *La generación z* (1. *¿La TV nos atrofia la imaginación?* e 2. *Hay que saber encontrar un equilibrio*); Unidade 2. *Lo esencial es invisible a los ojos* (3. *Enamorarse puede*

*ser paz e 4. Libertad es una palabra enorme); Unidade 3. Sin capa, ni espada, ni poderes (5. Si enfrentas un miedo, se ha terminado e 6. Se sintieron Superman); e Unidade 4. ¿Para qué lado queda el futuro? (7. ¿Qué vas a ser? e 8. 365 oportunidades).*

O **Manual do Professor** divide-se em duas partes. A primeira apresenta uma reprodução do Livro do Estudante com sugestões de respostas para as atividades propostas e comentários direcionados ao professor. A segunda está composta pelas seções: 1. Apresentação da coleção, 2. Organização geral da coleção, 3. O ensino de espanhol na escola brasileira, 4. Pressupostos teórico-metodológicos (A autonomia do professor na seleção e no uso do livro didático; Concepção de linguagem/língua; Metalinguagem e abordagem dos elementos sistêmicos da língua; A variação linguística; Intertextualidade, interculturalidade e interdisciplinaridade; A especificidade do texto literário; A inserção de novas tecnologias; Concepção de avaliação e autoavaliação), 5. Orientações didático-metodológicas (por unidade), e Bibliografia.

Os oito volumes (Livro do Estudante e Manual do Professor) vêm acompanhados de CD em áudio, a lista com os materiais gravados está incluída ao final de cada volume do Livro do Estudante; as transcrições estão no respectivo Manual do Professor. Entre os materiais disponibilizados, encontram-se, por exemplo, canções, entrevistas, noticiários, seriados de rádio, campanhas, programa infantil, vídeos educativos, poemas, documentários, notícias, contos.



## Análise da coleção

A coleção apresenta variedade de gêneros que circulam socialmente em diferentes esferas sociais. A seleção de **textos** reúne produções relativas a diversas comunidades falantes do espanhol, expondo o estudante à pluralidade da língua, sem priorizar uma ou outra variante linguística, e contempla as linguagens verbal (textos escritos e orais), não verbal (fotografias, ilustrações) e verbo visual (cartazes, charges, anúncios). Os temas focalizados são adequados aos interesses dos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e contribuem para a formação de indivíduos mais conscientes da realidade em que estão inseridos, bem como promovem uma aproximação a outros contextos sociais heterogêneos.

O trabalho com a **compreensão escrita** e **oral** é desenvolvido de maneira aproximada. Envolve uma sequência de atividades diversificadas e organizadas a partir de uma progressão que considera o nível de complexidade de sua realização (pré-leitura/escuta, leitura/escuta e pós-leitura/escuta). Em seções como *¡A pensar!* e *Escucha en acción* encontram-se questões que visam a ativação do conhecimento prévio sobre a temática do texto e sobre o gênero abordado.

As atividades de **compreensão escrita** são propostas como efetiva interação entre o leitor e o texto, envolvem identificação de informações explícitas e implícitas, levantamento de

hipóteses, produção de inferência, bem como de compreensão detalhada e global do texto. As atividades de pós-leitura complementam o saber adquirido. Na seção *iAdelante!*, há propostas de síntese sobre o texto estudado que oportunizam a reflexão crítica no sentido de estabelecer relações interculturais com o contexto dos aprendizes.

A **produção escrita e oral** é tratada como um processo de interação social com características específicas, que consideram o contexto de produção, seu objetivo, nível de formalidade da situação e que interlocutor se destina. As atividades de **escrita** na seção *iAdelante!* oferecem subsídios aos estudantes a partir de enunciados que vêm acompanhados da caixa *Dica de produção escrita*, na qual se explicitam etapas necessárias para a execução da tarefa solicitada e/ou estratégias e procedimentos que auxiliam sua realização, considerando a necessidade de planejamento, revisão e reescrita.

As atividades de **compreensão oral**, considerando-se o CD em áudio, envolvem produções características da oralidade, que circulam no mundo social, oriundas de esferas e suportes representativos das comunidades que se manifestam em espanhol. O conjunto de produções orais contempla situações de interação formais e informais, variedades e variações linguísticas da língua espanhola. O material disponibilizado e as orientações para a produção oral são isentos de preconceitos associados ao uso dessas variedades, são consideradas diferentes regiões onde o Espanhol é falado e destacadas produções de diferentes regiões da América Latina. Além disso, inclui gêneros do discurso representativos da diversidade sociocultural brasileira e de culturas relacionadas à língua espanhola. As atividades de compreensão oral estão contidas na seção *Escucha en acción*, relacionam-se com a temática da unidade e, em princípio, participam da orientação de produção escrita ou oral.

A **produção oral** é incentivada a ser usada em sala de aula a partir do estímulo à capacidade de escutar e interagir, por meio de práticas que possibilitam ao estudante usar oralmente a língua estrangeira. Na maior parte das vezes, essas práticas estão relacionadas a debates sobre os textos trabalhados ou vinculados a apresentação das produções escritas. Essas atividades consideram o nível de ensino em foco e isso se constata a partir da seleção de gêneros orais e propostas de atividades que representam a diversidade sociocultural brasileira e de culturas relacionadas à língua espanhola.

Os **elementos linguísticos**, abordados na seção *Intersecciones* e nas caixas *Dicas de oralidade* e *A conocer más*, são apresentados a partir de situações contextualizadas sócio historicamente. A construção das regras recorre a inferências e analogias, e as atividades de sistematização retomam textos apresentados em seções anteriores. A coleção considera a diversidade da língua estrangeira em regiões espanholas e hispano-americanas, estando isenta de preconceitos e/ou juízos de valor concernentes às variedades linguísticas do espanhol.

As **atividades** promovem o diálogo entre contextos culturais relacionados à língua estrangeira e à realidade do estudante; fomentam inter-relações com o entorno da escola, ao

estimular a participação social do estudante na comunidade, como agente de transformação; exploram o uso estético da linguagem (verbal, não verbal e verbo-visual); e envolvem a interdisciplinaridade como elemento inerente à aproximação a outros contextos, criando condições para que o estudante possa posicionar-se de forma autônoma e crítica em relação à sociedade. A seção *¿Ya lo sé?* oferece ao estudante perguntas para que possa realizar a autoavaliação, ao longo de todo o processo.

O **Manual do Professor** impresso apresenta e discute questões teórico-metodológicas básicas da proposta de educação linguística adotada pela coleção, que articula pressupostos discursivo-enunciativos a estudos cognitivos. Registra os objetivos da coleção e explicita concepções de ensino e pesquisa em relação ao tratamento dado aos conceitos de linguagem/língua, leitura, escrita, oralidade, bem como no que concerne a propostas de avaliação da aprendizagem, expostas na subseção *¡Adelante!*. Além disso, expõe especificidades do trabalho com o texto literário, disponibiliza sugestões de leituras, dá referências complementares (livros, artigos, filmes, músicas, páginas da internet) relacionadas às temáticas tratadas nas unidades didáticas (volumes 1 e 2) e oferece sugestões de atividades extras (volume 3 e 4).

O Manual do Professor aborda, ainda, diversos aspectos que orientaram a elaboração da coleção, como, por exemplo, a importância e o respeito à autonomia do professor na seleção e no uso do livro didático; e a organização dada aos capítulos de cada unidade a partir dos gêneros discursivos propostos.

Ao longo das *Orientações didático-metodológicas*, registram-se a organização, concepção e objetivos de cada capítulo do Livro do Estudante, assim como se incluem sugestões metodológicas para o desenvolvimento das atividades propostas no item *Concepção de oralidade* para o uso do CD em áudio.



## Em sala de aula

O professor deve estar atento, em seu planejamento, para a necessidade de vir a complementar propostas de trabalho de produção oral, já que a maioria das atividades envolve o debate em sala de aula. Cabe ao docente, portanto, a decisão de em que momento os estudantes utilizarão a língua estrangeira nos debates propostos.

Além disso, em geral, os áudios para a compreensão oral, apresentam boa qualidade nas gravações, no entanto, por manter as características das produções originais, algumas faixas podem exigir maior esforço para sua compreensão devido à presença de ruídos e música de fundo.

Tendo em vista que a coleção trata de forma insuficiente aspectos culturais dos povos indígenas, é importante que o professor busque complementar seu trabalho com materiais que tragam a voz desses povos, em especial, tratando de temas e necessidades relacionados à sua vida.

Com relação às propostas do material didático voltadas para o entorno escolar, convém, em algumas delas, incentivar de maneira mais explícita possibilidades de envolvimento dos estudantes com a sua comunidade, estimulando cada vez mais a participação social dos jovens como agentes de transformação.



## CERCANÍA

---

Ana Luiza Couto  
Ludmila Coimbra  
Luíza Santana Chaves

SM  
3ª edição - 2015

0110P17102

Coleção Tipo 2

[www.edicoessm.com.br/pnld2017/cercania](http://www.edicoessm.com.br/pnld2017/cercania)



### Visão geral

A coleção pauta-se em uma concepção teórico-metodológica de linguagem como fenômeno sociodiscursivo. Organiza sua proposta didático-pedagógica a partir de um trabalho com gêneros do discurso que abrange diferentes esferas de circulação. Contempla uma variedade de gêneros escritos e orais, que oportuniza ao estudante uma exposição à diversidade étnica, cultural e social de comunidades que se expressam em língua espanhola e em português. Os elementos linguísticos e sua sistematização são tratados de forma indutiva, a partir de observações de situações de uso. A abordagem dada a elementos linguísticos e culturais incentiva a autonomia e o pensamento crítico, tendo em vista que os relaciona a temáticas e a contextos nos quais adquirem sentido.

A coletânea de textos é representativa da diversidade hispânica e está distribuída em torno a eixos temáticos de interesse social, demonstrando uma preocupação em trazer para o estudante questões sociais atuais e relevantes. Os textos selecionados, assim como as propostas de sua abordagem, estimulam o aprimoramento do letramento crítico. As temáticas das unidades valorizam o comportamento ético, comprometido com o reconhecimento dos direitos humanos e a prática do respeito ao outro, fundamentais para a formação cidadã do estudante dessa faixa etária.

A coleção possui projeto gráfico-editorial claro e funcional, que respeita as características gráficas dos gêneros de discurso, e é coerente com os objetivos didático-pedagógicos propostos. Merece destaque a valorização atribuída ao trabalho com a fruição estética.





## Descrição da coleção

A coleção apresenta nos quatro Livros do Estudante a mesma estrutura de oito unidades temáticas que se encontram divididas nas seguintes seções: *¡Para empezar!*; *Lectura*; *Escritura*; *Escucha*; *Habla*; *Escucha*. Ao término de cada unidade, incluem-se, ainda, as seções *Culturas en diálogo: aquí y allá, todos en el mundo*; *¿Lo sé todo? (autoevaluación)*; *¡Para ampliar!: ver, leer, escuchar y navegar...* A cada duas unidades, há um *Repaso*. Ao final de cada volume, incluem-se: *Chuleta lingüística*; *¡no te van a pillar!*; *Glosario e Referencias bibliográficas*.

Os volumes da coleção apresentam os seguintes títulos:

**VOLUME 1:** Unidade 1: *Identidad: ¡a comparar a los otros conmigo!* Unidade 2: *Cine en casa: ¡a convivir con la familia y la pandilla!* Unidade 3: *Noticias de nuestro entorno*; Unidade 4: *Autoestima en test: ¡a gustarse y a cuidarse!* Unidade 5: *Recetas para disfrutar: ¡a distribuir la comida!* Unidade 6: *Reglas para un juego limpio: ¡a tener deportividad!* Unidade 7: *Derecho y justicia: ¡a protestar en contra de los prejuicios!* Unidade 8: *Itinerarios de viaje: ¡a planificar las vacaciones!*

**VOLUME 2:** Unidade 1: *Datos y testigos: ¿cómo organizo mis estudios?* Unidade 2: *Anuncio la moda: ¿cuál es mi tribu?* Unidade 3: *Programación y diversión: ¿a qué fiesta vamos?* Unidade 4: *Entrevista en foco: ¿cómo cuidar la salud?* Unidade 5: *La escritura de una vida: ¿quiénes luchan por la paz?* Unidade 6: *Fabulando ideas: ¿qué actitudes tomar?* Unidade 7: *Lienzo en muestras: ¿qué sé yo sobre la Guerra Civil Española?* Unidade 8: *Historias de horror y terror: ¿qué cosas me dan miedo?*

**VOLUME 3:** Unidade 1: *Informaciones de América: geografía, cultura, pueblos...*; Unidade 2: *Estudio y me informo: fenómenos naturales, catástrofes ambientales*; Unidade 3: *Anuncios clasificados: hogar, dulce hogar*; Unidade 4: *Literatura y cultura: aventurarse, entretenerse y...*; Unidade 5: *Lo nuevo y lo antiguo en convivencia: email, móvil, chat, blog...*; Unidade 6: *Opinar y cantar: generaciones, encuentros, desencuentros*; Unidade 7: *Horóscopo y valentines: me querrá, no me querrá*; Unidade 8: *En tránsito: no desobedezcas las señales, pues ...*

**VOLUME 4:** Unidade 1: *Voces de otros encantos: Guinea Ecuatorial, África hispanohablante*; Unidade 2: *Salud, bienestar y aseo personal: la química en tu día a día*; Unidade 3: *Prejuicio y desigualdades: respeto a las diferencias*; Unidade 4: *Historietas en foco: leer imágenes y textos*; Unidade 5: *Poema y canción: los amores del noveno año*; Unidade 6: *Fotonovela, telenovela, radionovela: los dramas de la ficción*; Unidade 7: *Juventud en foco: estudiar, trabajar, planear*; Unidade 8: *Noche de estreno: se abren las cortinas del teatro*.

O Manual do Professor divide-se em duas partes. A primeira apresenta uma reprodução do Livro do Estudante com sugestões de respostas para as atividades propostas e comentários direcionados ao professor. A segunda está composta pelas seções: Fundamentos teórico-

-metodológicos; *Enseñanza / aprendizaje de lengua española: Documentos oficiales; Formas de evaluación; Interdisciplinaridad y transversalidad; La enseñanza de las cuatro destrezas; Estructura de la colección; Organización de la colección en las escuelas (sugerencia); Desarrollo de las unidades y sugerencia de actividades; Transcripciones de los audios del CD; Proyectos; Claves de corrección de las producciones de texto; Referencias bibliográficas.*

Os oito volumes (Livro do Estudante e Manual do Professor) vêm acompanhados de CD em áudio, as transcrições estão no respectivo Manual do Professor; no Livro do Estudante, a indicação dos materiais gravados está incluída na seção em que o material for utilizado, nesse momento também se oferece a transcrição ao estudante. Entre os materiais disponibilizados, encontram-se, por exemplo, canções, diálogos (de filmes, de interações entre médico e paciente), entrevistas, receitas, programa de esporte, informativos, notícias, campanhas, contos, lendas, relatos sobre história de povos hispânicos.



## Análise da coleção

A coleção aborda uma diversidade de gêneros escritos e orais que circulam socialmente, oferecendo ao estudante o acesso a esferas sociais e políticas importantes e necessárias à formação para a cidadania. Os **textos** e temáticas trabalhadas são adequados a estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e englobam produções representativas de diversas comunidades falantes de espanhol, contemplando a linguagem verbal, não verbal e verbo-visual.

As atividades de **compreensão escrita** concentram-se na seção *Lectura*. A seleção de gêneros, textos e tópicos temáticos contribui para que no processo da escrita se explorem diferentes encaminhamentos metodológicos nas atividades de pré-leitura, que precedem os principais textos da unidade, e nas de leitura e pós-leitura. A compreensão escrita inclui propostas que permitem exercitar diferentes estratégias de aprendizagem, tais como ativação de conhecimentos prévios, localização de informações explícitas e implícitas, inferência e formulação de hipóteses. A compreensão global e a detalhada também são exploradas por meio de perguntas que suscitam a reflexão crítica. A pós-leitura conta com menor número de atividades que a pré-leitura e a leitura, porém se faz presente em todas as unidades. Em outra seção, *Culturas en diálogo: aquí y allá, todos en el mundo*, também se trabalha, em algumas unidades, a compreensão escrita, contribuindo para que o estudante amplie suas possibilidades de refletir criticamente e seja exposto à diversidade cultural.

As atividades voltadas para a **produção escrita** encontram-se na coleção na seção "*Escritura*", a partir da seguinte organização: a pré-escrita é trabalhada na subseção *Conociendo el género y Planeando las ideas*; a escrita, em *Taller de escritura*, e a de pós-escrita, em *(Re)escritura*. Há, também, uma caixa em que se apresentam o gênero textual, o objetivo do texto a

ser produzido, o tema, o tipo de produção (individual, em grupos, colaborativa) e os leitores presumidos. Em geral, a atividade de escrita está vinculada à de leitura, já que o gênero tratado nas duas seções costuma ser o mesmo. As atividades de produção escrita contemplam, ainda, a etapa de reescrita por meio de perguntas que motivam o estudante a voltar ao texto e verificar se seguiu determinados critérios relacionados à correção linguística, ao conteúdo e à forma como está estruturado o texto. Esse passo a passo que as subseções estabelecem, portanto, é importante para a compreensão da produção escrita como um processo que se pauta em convenções relacionadas a contextos e gêneros de discurso.

A **compreensão oral** é trabalhada na seção *Escucha*. O CD em áudio reproduz gravações de gêneros orais que circulam em diversas esferas sociais. Na maior parte das atividades, focaliza-se a compreensão seletiva. A compreensão detalhada é desenvolvida, geralmente, na subseção *Oído perspicaz: el español suena de maneras diferentes*. Os áudios permitem ao estudante contato com variedades linguísticas, pois incluem falantes de diferentes comunidades que se expressam em espanhol.

A **produção oral** é trabalhada na seção *Habla*, por meio de atividades que buscam reproduzir situações do cotidiano, de forma a permitir ao estudante interagir significativamente, já que as propostas de fala se inserem no contexto da unidade.

Os **elementos linguísticos** concentram-se na seção *Gramática en uso* e são introduzidos a partir de situações comunicativas contextualizadas. Na maior parte das vezes, são trabalhados de forma indutiva, levando o estudante a observar o uso e inferir a regra, além de incluir reflexões sobre a variação linguística do espanhol. O tratamento dado aos elementos linguísticos e culturais busca valorizar a autonomia intelectual e do pensamento crítico, assim como pretende a interação da língua estrangeira com outros componentes curriculares.

As **atividades** contemplam a escrita e a oralidade, os elementos gramaticais e culturais, assim como propostas lúdicas na seção *Repaso*. Apresentam progressão em sua complexidade nas práticas de leitura/escuta/fala/escrita, por meio de perguntas de compreensão global, produção de inferência, identificação de efeitos de sentido, comparação de informações, expressão de opinião, entre outras.

O **Manual do Professor** impresso expõe os pressupostos teórico-metodológicos da coleção, que tem como base uma concepção sociodiscursiva da linguagem. Menciona os objetivos da proposta didático-pedagógica, inclui a transcrição dos áudios e relaciona os fundamentos da coleção com os documentos oficiais referentes aos anos finais do Ensino Fundamental. O Manual do Professor sugere formas de avaliação e propõe o uso de fichas individuais e coletivas, além de comentar algumas formas para avaliar os estudantes mensal, bimestral e/ou trimestralmente. Indica respostas para todas as atividades propostas no Livro do Estudante, sem que tenham caráter exclusivo ou restritivo, em especial quando se referem a questões relacionadas à diversidade linguística e cultural expressa na língua espanhola.

Oferece também em *“Desarrollo de las unidades y sugerencia de actividades”* sugestões de atividades extras que complementam as apresentadas no Livro do Estudante e as que dizem respeito ao uso do CD em áudio. Informa, também, sites da internet onde o professor pode buscar mais informações sobre os temas das unidades e recursos materiais para realizar essas atividades.



## Em sala de aula

Chama-se a atenção do professor para a necessidade de, por exemplo, incluir em seu planejamento a exibição de filmes, vídeos e documentários que propiciem ao estudante a interação mais efetiva com as diversas culturas. O professor, ao realizar seu trabalho docente, pode promover de forma positiva o estudo do espanhol, ressaltando sua relevância para a valorização da capacidade crítica do estudante ao levá-lo a expor-se à diversidade cultural, motivando-o com atividades lúdicas de forma a construir coletivamente o conhecimento.

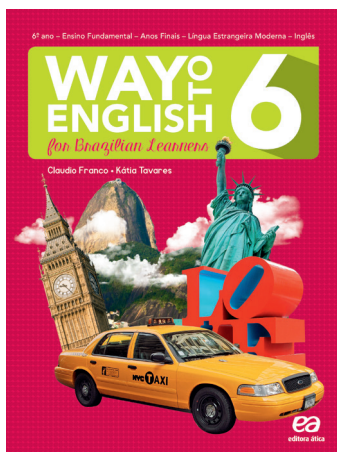
A diversidade é apresentada, muitas vezes, em ilustrações, porém essas não são problematizadas, trabalho que ficará a cargo do professor. Sugere-se ao professor que amplie o trabalho com a diversidade linguístico-cultural das comunidades falantes de espanhol, equilibrando conhecimentos sobre elas. Em relação a aspectos culturais dos povos indígenas, em particular materiais que tragam a voz desse indígena, a coleção necessita de complementação.

Apesar de, geralmente, haver a adequação da proposta de produção escrita, é preciso registrar que há atividades que ficam identificadas com um certo estereótipo do que é feminino. É preciso atentar que essa forma de apresentar certos temas pode provocar mal-entendidos em sala de aula.



## RESENHAS DE INGLÊS





## WAY TO ENGLISH FOR BRAZILIAN LEARNERS

Claudio Franco  
Kátia Tavares

EDITORA ÁTICA  
1ª edição - 2015

0024P17092

Coleção Tipo 2

[www.atica.com.br/pnld2017/waytoenglish](http://www.atica.com.br/pnld2017/waytoenglish)



### Visão geral

A coleção se baseia na concepção de ensino como processo baseado no letramento crítico e na de ambiente educacional como lugar de promoção do pensamento autônomo, da criticidade e da cidadania. Assim, as diversidades cultural, social e linguística se apresentam por meio do trabalho com variados gêneros discursivos verbais, visuais e verbo-visuais, oriundos de diferentes esferas, representativos das comunidades que se manifestam em língua inglesa.

Além disso, a coleção propõe a realização de projetos que estimulam a interação entre os atores educacionais (estudantes, professores, funcionários da escola e a comunidade externa). As temáticas abordadas pela coleção são adequadas para a experiência e os desafios enfrentados por estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental.

Destacam-se na coleção o trabalho de compreensão e produção escrita, bem como os temas que estimulam o pensamento crítico, autônomo e a construção da cidadania. Como forma de estímulo à reflexão sobre manifestações artístico-culturais e lúdicas, a coleção possibilita o contato com comunidades em que o inglês é falado transnacionalmente e ressalta a importância do contexto dos estudantes, ao valorizar a sua identidade cultural. As atividades de compreensão e produção oral e escrita e os aspectos linguísticos da língua inglesa são trabalhados de modo integrado, a partir de atividades que se fundamentam em gêneros discursivos.



## Descrição da coleção

A coleção apresenta, nos quatro volumes, a mesma estrutura de oito unidades temáticas e três seções introdutórias (sendo a terceira diferente em cada volume), anteriores à divisão em unidades: *Conheça seu livro*, *Tips into practice* e *Classroom Language* (volume 1), *Using Dictionary* (volume 2), *Using a Online Translator* (volume 3), *Doing Research on the Internet* (volume 4). As oito unidades temáticas de cada volume estão divididas nas seções: *Warming Up*, *Reading*, *Vocabulary Study*, *Taking it Further*, *Language in Use*, *Listening and Speaking*, *Writing*, *Looking Ahead*. Ao final de cada duas unidades, encontram-se as seções *Review* (que além da revisão, inclui *Time for fun* e *Thinking about learning*) e *Project*. Além disso, em cada volume, o apêndice inclui as seções *Vocabulary Corner*, *Language Reference in Context*; *Glossary*, *Index* e *Bibliography*.

Ao longo de todas as unidades, há diversas caixas alocadas nas laterais ou cantos superior/inferior, que complementam os conteúdos centrais, lineares. Nenhuma delas está indicada no sumário dos volumes; são elas: *Language Note*; *Tips*; *Learning on the Web*; *Think about*; além dessas, há caixas de fundo verde que indicam consulta às seções do apêndice e caixas de fundo branco, com reproduções de verbetes de dicionário, com detalhes de pronúncia e/ou variação linguística. Não há transcrição das faixas do CD em áudio nos volumes, somente no Manual do Professor.

Os volumes da coleção apresentam os seguintes títulos:

**VOLUME 1:** Unidade 1: *Hello*; Unidade 2: *My Life*; Unidade 3: *Around the Globe*; Unidade 4: *Let's Go to School*; Unidade 5: *What Is a Family?* Unidade 6: *Houses around the World*; Unidade 7: *Save the Animals!*; Unidade 8: *Exploring Different Art Forms*.

**VOLUME 2:** Unidade 1. *Digital World*; Unidade 2. *Music Matters*; Unidade 3. *Let's Celebrate!*; Unidade 4. *We are all Human*; Unidade 5. *Empowerment through Sport*; Unidade 6. *Fashion: in or out?* Unidade 7. *A Tour around Brazil*; Unidade 8. *Eat a Rainbow*.

**VOLUME 3:** Unidade 1. *Information Overload*; Unidade 2. *The Future of English*; Unidade 3. *The World of Books*; Unidade 4. *What a Wonderful World!*; Unidade 5. *Looking to the Past*; Unidade 6. *The Entertainment Industry*; Unidade 7. *Relationships and Values*; Unidade 8. *Any Volunteers?*

**VOLUME 4:** Unidade 1. *Equal Rights for All*; Unidade 2. *What Should I Do?*; Unidade 3. *Global Climate Change*; Unit 4. *All About Movies*; Unit 5. *Friends Forever*; Unidade 6. *Living with Differences*; Unidade 7. *Freedom of Expression*; Unidade 8. *Having Fun*.

O **Manual do Professor** Impresso divide-se em duas partes, a primeira parte reproduz o Livro do Estudante com a resposta das atividades e com orientações didáticas e metodológicas



que podem colaborar para a atuação do professor. A segunda parte está composta pelas seções: Apresentação; Pressupostos Teórico-metodológicos; Interdisciplinaridade; Educação mediada por tecnologias digitais; Jogos e outras atividades lúdicas; Objetivos Gerais; A Integração das quatro habilidades linguísticas e multiletramentos (A compreensão e a produção escrita e oral); Vocabulário; Gramática; Estrutura da Coleção (Livro do Estudante, Manual do Professor, CD em áudio); Plano de Curso; Descrição das unidades e seções (Unidade introdutória, Unidades principais, Unidades de revisão, Projetos interdisciplinares); Planejamento de Aulas; Avaliação; Atividades adicionais fotocopiáveis; Notas Culturais e Linguísticas; Adaptações de textos; Transcrições de áudio; Sugestões de leitura e de websites (Para o aluno, Para o professor, Para o aluno e o professor); Referências bibliográficas e Faixas do CD em áudio.



## Análise da coleção

Os **textos** escolhidos pela coleção são diversificados e expõem temas adequados e relevantes para os anos finais do Ensino Fundamental. As temáticas favorecem o estudo da multiculturalidade e a compreensão da diversidade de identidades. De modo geral, os textos suscitam a criticidade, a desconstrução de estereótipos, a desnaturalização da violência e da discriminação, bem como procuram articular temas e experiências do estudante e de sua comunidade. Essa escolha de temáticas e de gêneros reforçam a possibilidade de que o estudante possa ser valorizado como sujeito de sua produção, ou seja, tenha reconhecida sua condição de cidadão.

No que concerne à **compreensão escrita**, observa-se que a coleção apresenta diversos gêneros do discurso, em linguagem verbal, não-verbal e verbo-visual, que circulam nas diversas esferas do mundo social. A compreensão escrita é tratada na seção *Reading*, a partir de atividades de pré-leitura, nas subseções *Warming up* e *Before reading*, em que se propõe que o estudante faça previsões sobre o tema e a tipologia do texto que vão ler na seção seguinte. As atividades de leitura, propriamente ditas (*Reading*), iniciam-se com a compreensão global do texto, seguida de atividades que buscam promover a interação do estudante com o texto, por meio da localização de informações explícitas e implícitas. Por fim, as atividades de pós-leitura, localizadas na seção *Reading for Critical Thinking*, retomam as temáticas discutidas no texto, oferecendo a oportunidade para que o estudante possa avaliar criticamente o texto e relacioná-lo a seu contexto.

A **produção escrita** constitui um ponto forte da coleção. As propostas são apresentadas a partir do reconhecimento de sua inscrição em práticas sociais que organizam a linguagem em gêneros discursivos. Essa organização possibilita a diversificação de propósitos dos textos a serem produzidos pelos estudantes e dos seus consequentes modos e suportes de circulação típicos. Assim, a interlocução, por meio de práticas de interação, fica estabelecida com base no que circula no meio social. A sistematização da produção escrita se dá por meio

da organização progressiva das propostas, com relação à sua complexidade (*Writing Context*). Conforme explicitado na seção *Step by Step*, é papel do professor orientar o estudante sobre as estratégias a serem usadas nas etapas de preparação, de redação, de revisão e de reescrita dos textos.

A **compreensão oral** é trabalhada de forma sistemática na seção *Listening and Speaking*. Em cada volume, o estudante é levado a explorar estratégias que minimizem as dificuldades relacionadas à compreensão oral dos textos, e a refletir sobre o teor daquilo que ouviu. A seção, em geral, oferece uma preparação prévia à audição da gravação; o momento de ouvir a gravação é dedicado a que o estudante possa verificar se suas previsões se concretizam, e conclui com sugestões de desdobramentos de conversas a serem realizadas em sala. Em geral, há dicas que auxiliam no processo de desenvolvimento das atividades de compreensão oral.

As atividades de promoção da **produção oral** se encontram, ainda, na seção *Listening and Speaking*, desdobrando-se a partir do trabalho textual de compreensão oral que a precede. Ressalte-se que a referida seção não é exclusiva na proposição de atividades de produção oral, que pode também ser trabalhada ao longo de diversas seções de cada unidade. Ao longo dessa seção, em geral, há dicas que auxiliam o estudante a seguir a atividade de produzir na língua estrangeira.

A sistematização dos **elementos linguísticos** se concretiza nas seções *Vocabulary Study* e *Language in Use*, em que o estudo do léxico e de estruturas gramaticais parte de situações de uso da língua inglesa, geralmente selecionadas a partir de textos novos ou entre os já trabalhados na unidade. A consolidação da aprendizagem dos conhecimentos linguísticos se realiza nas atividades de produção oral e escrita, ao final de cada unidade. As seções *Vocabulary Corner* e *Language Reference in Context*, no final de cada volume, retomam os elementos linguísticos trabalhados em cada unidade de forma sintética e sistemática, oferecendo a possibilidade de revisão, consolidação e aprofundamento do estudo desses elementos.

As **atividades** propostas na coleção são diversificadas quanto ao foco e às formas de interação, propícias para a aprendizagem da língua inglesa. São variadas, em relação ao que demandam aos estudantes, e apresentam uma sequência em progressão, em termos da sua complexidade tanto entre os volumes quanto ao longo das unidades. Assim, estimulam atitudes transformadoras dos alunos em relação à sua comunidade, principalmente, na seção que propõe projetos interdisciplinares. Além disso, a coleção inclui atividades para debate entre os estudantes (*Looking Ahead*) e de revisão (*Review*) a cada duas unidades.

Quanto à estrutura editorial e gráfica, é importante ressaltar que a diagramação e o **projeto gráfico** são, de modo geral, adequados à proposta da coleção. Nesse sentido, os quatro volumes dispõem tanto as unidades, quanto as seções e subseções, de modo organizado e claro, propiciando a distinção entre eles.

O **Manual do Professor** Impresso apresenta os princípios teóricos subjacentes às propostas do Livro do Estudante, tematiza aspectos da vida escolar que incluem a integração da compreensão e produção oral e escrita, o processo de avaliação, o trabalho transdisciplinar, as tecnologias digitais, dentre outros. Além disso, indica possibilidades de trabalho didático-pedagógico, leituras e atividades complementares. Um aspecto de destaque no MP é a seção Notas Linguísticas e Culturais, que estimula a expansão do conhecimento do professor sobre os diversos temas que o Livro do Estudante aborda, além de possibilitar o aprofundamento de assuntos privilegiados pela coleção.



## Em sala de aula

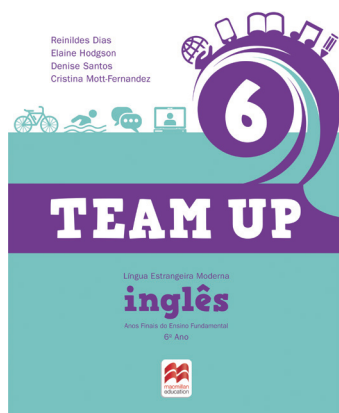
Com o objetivo de expor os estudantes a uma maior diversidade fonológica e prosódica do inglês, convém ultrapassar as referências estritamente anglo-americanas. Para isso, seria importante complementar o material em áudio com textos orais de falantes oriundos de espaços geográficos diversos daqueles geralmente apresentados nos áudios da coleção. Tal iniciativa permite ampliar o leque das interações entre os estudantes, a partir de situações de diálogos mais criativos e mais representativos das interações sociais.

A sistematização de elementos linguísticos lexicais requer a ação de um professor preocupado em buscar modos de melhor contextualizar essa sistematização.

Em relação às propostas de compreensão oral, será necessário que o professor inclua informações que ofereçam aos estudantes o incremento de exemplos de interação face a face, em diálogos entre diversos interlocutores, que não sejam apenas os próprios estudantes e que incluam os itens linguísticos e o léxico da unidade em foco. Recomenda-se ao professor a consulta ao repertório de abordagens de textos orais constante no MP, porque nesse se oferecem propostas para que se garantam a progressão e a sistematização de estratégias e procedimentos didáticos relativos à compreensão e produção oral.

Apesar do CD apresentar boa qualidade sonora, há certa limitação para o seu uso, em especial, devido à pequena quantidade e natureza dos textos que apresenta. Para cada volume, o número médio de textos orais é pequeno e predominam textos preparados para serem lidos.

Ressalte-se, ainda, que, em geral, a coleção retrata o Brasil a partir de diversas perspectivas sem necessariamente problematizá-las, tarefa que deverá ser complementada pelo professor. Assim como, caberá ao professor dar relevo a aspectos culturais dos povos indígenas, pouco presentes na coleção.



## TEAM UP

---

**Cristina Mott-Fernandez**  
**Denise Santos**  
**Elaine Hodgson**  
**Reinildes Dias**

MACMILLAN EDUCATION  
1ª edição - 2015

0090P17092

Coleção Tipo 1

[www.macmillan.com.br/pnld2017/teamup/](http://www.macmillan.com.br/pnld2017/teamup/)



### Visão geral

A coleção apoia-se em pressupostos teórico-metodológicos que têm como fundamento a compreensão de língua como prática social, a importância dos multiletramentos, a linguística de *corpus*, a visão freiriana de educação libertadora e o conceito de empoderamento. Esse aporte teórico se concretiza por meio de uma diversidade de atividades, além de estar presente nas seções voltadas ao estudo dos elementos linguísticos, assim como naquelas destinadas ao estudo de traços da interculturalidade e do empoderamento do estudante.

Outro aspecto a se destacar é o trabalho com a diversidade étnica, cultural e social, voltada para a aproximação com a realidade do estudante.

A coleção contempla temas que circulam em várias esferas sociais e são compatíveis com a faixa etária dos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental. As unidades são organizadas a partir de uma variedade de gêneros discursivos, oriundos de diferentes esferas.

A coleção oferece atividades dedicadas ao letramento sensível do estudante, por meio de oportunidades de contato com princípios estéticos e por meio do cultivo da sensibilidade.



## Descrição da coleção

A coleção apresenta a mesma estrutura nos seus quatro volumes: uma unidade de apresentação, *Welcome Unit*, seguida de oito unidades temáticas. Cada unidade está dividida da seguinte forma: *Starting Out*; *Reading*; *Vocabulary in Context*; *Language at Work*; *Listening, Speaking e Writing*; essas três seções localizam-se na parte final de cada unidade, sem uma ordem pré-estabelecida. Em de cada unidade, ao longo dos quatro volumes, há também três outras seções complementares: *Integrate Your Learning*; *Reflect on Your Learning*; *Having Fun*. Em todos os volumes, há duas seções intituladas *English & Arts*; após a segunda, inclui-se a seção *Language Reference*. Há, também, quatro seções intituladas *Self-Study*, ao final do volume, respostas dos exercícios da *Self-Study*, e as seções *Recommended books and sites* e *Bibliography*.

Além dessas seções regulares, a coleção conta com pequenas caixas, distribuídas irregularmente ao longo dos volumes, nas quais constam diferentes informações: *Stay tuned*; *Looking at the text*; *Boost your Reading*; *Making sense of language*; *Pronunciation corner*; *Going digital*; *The world of english*; *Challenge!*; *Language corner*. A transcrição das faixas do CD em áudio está ao final de cada volume.

Os volumes da coleção apresentam os seguintes títulos:

**VOLUME 1:** *Welcome unit – English is All Around*; *Unit 1 – This is Me!*; *Unit 2 - We are Family!*; *Unit 3 – Home*; *Unit 4 - It's School Time!*; *Unit 5 - Physical Activities*; *Unit 6 - Healthy Eating*; *Unit 7 - Save the Planet!*; *Unit 8 - The World of Technology*.

**VOLUME 2:** *Welcome unit – Learning to Learn*; *Unit 1 – Events*; *Unit 2 – Daily Routines*; *Unit 3 – Places in Town*; *Unit 4 – People around Us*; *Unit 5 – The Universe*; *Unit 6 – Amazing Nature*; *Unit 7 – Going out!*; *Unit 8 – Stand Up and Speak Out!*

**VOLUME 3:** *Welcome unit – Unit and Diversity*; *Unit 1 – Amazing People*; *Unit 2 – Technology Now and Then*; *Unit 3 – Human Action on Nature*; *Unit 4 – Myths and Legends*; *Unit 5 – Future Plans*; *Unit 6 – Computers*; *Unit 7 – Money Doesn't Grow on Trees!* *Unit 8 – Great Achievers*

**VOLUME 4:** *Welcome unit – Lifelong Learning*; *Unit 1 – Romance*; *Unit 2 – Human Rights*; *Unit 3 – Jobs and Careers*; *Unit 4 – Women in Charge*; *Unit 5 – Visual Arts In Brazil and Beyond*; *Unit 6 – Choices*; *Unit 7 – Voices from Africa*; *Unit 8 – The Next Steps*.

O **Manual do Professor** Impresso divide-se em duas partes, a primeira parte reproduz o Livro do Estudante com a resposta das atividades e com orientações didáticas e metodológicas que podem colaborar para a atuação do professor. A segunda parte está composta pelas seções: 1. Visão Geral da Coleção; 2. Pilares teórico-metodológicos da coleção (A linguagem

como prática social; Multiletramentos; A leitura como prática social de empoderamento do aluno; Vocabulário em Contexto. Gramática contextualizada; Compreensão e produção oral e escrita como prática social de empoderamento do aluno; Transversalidade e interdisciplinaridade; A Linguística de *Corpus*; Tecnologias digitais; O professor de inglês autônomo-reflexivo; Avaliação da aprendizagem); 3. Componentes da coleção e estrutura da obra (Livro do Estudante, CD em áudio, Manual do Professor); 4. Estrutura das unidades (Descrição da Welcome Unit; Estrutura das unidades regulares); 5. Seções especiais (English & Arts; Self-Study; Language Reference); 6. Plano de curso; 7. Orientações complementares para o trabalho com as unidades; 8. Sugestões de leitura, e 9. Referências bibliográficas.

Os quatro volumes do Manual do Professor vêm acompanhados de um CD de áudio, além de ser disponibilizado o Manual do Professor em formato multimídia.

O **Manual do Professor Multimídia**, na primeira parte, reproduz o Manual do Professor; a segunda parte refere-se ao **Manual do Professor Multimídia** propriamente dito, composto pelos seguintes recursos:

**VOLUME 1:** 1. Formação continuada do professor e novas tecnologias digitais; 2. Apresentando os objetos educacionais digitais (OED): OED 1 - Ensino de Língua Inglesa no Brasil; OED 2 - CLIL (*Content and Language Integrated Learning*); OED 3 - Autoavaliação do professor – *Self-evaluation*; OED 4 - *Reading* em sala de aula; 3. Referências Bibliográficas.

**VOLUME 2:** 1. Formação continuada do professor e novas tecnologias digitais; 2. Apresentando os objetos educacionais digitais (OED): OED 1 - Inglês como língua franca; OED 2 - *Teaching Methods Timeline*; OED 3 - *Reading strategies* – Estratégias de leitura; OED 4 - Por que ensinar direitos humanos em sala de aula?; 3. Referências Bibliográficas.

**VOLUME 3:** 1. Formação continuada do professor e novas tecnologias digitais; 2. Apresentando os objetos educacionais digitais (OED): OED 1 - *M is for method*; OED 2 - *Listening* em sala de aula; OED 3 - *Writing* em sala de aula; OED 4 – Interdisciplinaridade; 3. Referências Bibliográficas.

**VOLUME 4:** 1. Formação continuada do professor e novas tecnologias digitais; 2. Apresentando os objetos educacionais digitais (OED): OED 1 - Estatuto da Criança e do Adolescente; OED 2 - *Speaking* em sala de aula; OED 3 - Temas Transversais; OED 4 - Gêneros Textuais; 3. Referências Bibliográficas.



## Análise da coleção

Os **textos** que integram a coleção contemplam um conjunto de gêneros do discurso, concretizados por meio de linguagem verbal, não verbal e verbo-visual. Entre essa variedade de gêneros, predomina a linguagem verbal. Os textos também incentivam as relações intercul-

turais que valorizam, além da(s) cultura(s) da língua estrangeira, as outras culturas em interação. Ao longo de cada unidade, os textos abordam temáticas adequadas aos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental. A diversidade temática facilita um possível trabalho interdisciplinar e intertextual, porque contempla conhecimentos que permeiam diferentes campos do saber

A **compreensão escrita** (*Reading*) inclui atividades de pré-leitura (*Pre-Reading*), leitura (*While Reading*) e pós-leitura (*Post-Reading*). Esse processo de compreensão está organizado em torno à interação texto-leitor, a partir de atividades que englobam ativação de conhecimento prévio (previsto também na seção *Starting out*), localização de informações gerais e específicas, produção de inferência, identificação de ideia geral e de detalhes da compreensão do texto, delimitação de características do gênero em questão, abordagem da linguagem usada. A coleção explora, ainda, a localização de informações explícitas e implícitas nos textos e o levantamento de hipóteses. Além das atividades contidas nas seções voltadas para a compreensão escrita, há duas caixas auxiliares à leitura: *Looking at the text*, destinada a expor características do gênero discursivo apresentado como primeiro texto da seção de leitura, e *Boost your Reading*, que retoma estratégias e oferece dicas sobre a leitura realizada na seção. Ambas estão redigidas em inglês.

No que tange à **produção escrita**, as atividades estão incluídas na seção *Writing* e entendem a escrita como processo de interação social. Há um conjunto de orientações para produção do texto escrito, apresentadas na subseção *Writing Guidelines*. Além da orientação voltada para o uso de itens gramaticais e lexicais, as atividades trabalham o processo de escrita de forma progressiva: parte-se de uma sessão inicial de ativação do tema, para se chegar às fases da escrita propriamente dita, encaminhada por meio da produção de um primeiro rascunho, atividades de *feedback*, até se chegar ao rascunho ou produto final. As atividades são adequadas para a faixa etária específica, trazendo tópicos com os quais esses estudantes costumam estar familiarizados.

No tocante à **compreensão oral**, observa-se que as atividades contemplam boa diversidade de temáticas, com tarefas que envolvem a compreensão intensiva de sons, palavras ou sentenças dos textos, buscando estimular a discussão e a compreensão extensiva com base nos temas apresentados. A seção que contém essas orientações é a *Listening*. Nessa seção, considera-se e aprofunda-se a discussão sobre o tema abordado na unidade, a partir de atividades que exploram situações de interação diversificadas, entre elas, perguntas de compreensão e propostas de discussão das ideias centrais do material gravado. O CD em áudio tem ótima qualidade sonora, sem músicas de fundo que, em geral, tendem a desviar a atenção do aluno, prejudicando a compreensão dos segmentos. Nos materiais gravados, é possível encontrar produções de linguagem características da oralidade.

A coleção inclui atividades de **produção oral**, na seção *Speaking*, que favorecem o processo de interação social e obedecem a algumas condições de produção. São propostas atividades que proporcionam interação em sala de aula, seja em atividades realizadas em duplas ou em

pequenos grupos. As atividades favorecem a capacidade de escuta e interação do estudante com diferentes interlocutores, tanto no âmbito formal como no informal do uso do idioma. Registre-se que as atividades de produção oral não estão, necessariamente, apoiadas em material gravado em áudio.

No que tange aos **elementos linguísticos**, a obra apresenta os conteúdos desse eixo a partir de usos da língua contextualizados e os sistematiza por meio de exercícios diversificados. Esses elementos são apresentados, de modo indutivo, nas seções *Vocabulary in context* e *Language at work*, que vêm acompanhadas de uma caixa com informações complementares intitulada *Making sense of Language*. A coleção pretende que o estudante, uma vez exposto aos elementos linguísticos, possa desenvolver seu raciocínio para realizar as atividades propostas, de modo que as regras gramaticais sejam construídas coletivamente.

São apresentados diferentes tipos de **atividades** que contemplam diversidade de aspectos linguísticos e interculturais e que estimulam a construção da autoconfiança, o empoderamento, do estudante. Essa diversidade também pode ser observada nas propostas de atividades sistematizadas de modo a viabilizar a progressão do processo de aprendizagem da língua inglesa. Registre-se que a coleção traz informações extras, esclarecimentos pertinentes ao uso da língua, aos temas das unidades, além de curiosidades, em seções variadas, como *Stay Tuned*, *Boost Your Reading*, *Language Corner*, *Pronunciation Corner*, *The World of English* e *Going Digital*.

A obra é bem estruturada e conta com **projeto gráfico** compatível com seus objetivos didático-pedagógicos. Não há excesso de informação por página e as imagens estão devidamente acompanhadas de créditos e/ou local de custódia.

O **Manual do Professor** discute os pilares teórico-metodológicos em que a obra se fundamenta, apresenta os componentes da coleção e a estrutura de suas unidades, sugere modelos de plano de curso, oferece orientações complementares, sugestões de leitura e referências bibliográficas. Entre os vários aspectos abordados, o MP enfatiza a visão de professor de inglês autônomo e reflexivo, ou seja, propõe que o professor da escola pública brasileira possa atuar de forma a se tornar cada vez mais crítico e questionador do seu próprio ofício. Em relação ao processo de avaliação, sugere diferentes instrumentos avaliativos, dentro de um escopo de avaliação formativa, contrapondo-se à tradicional ou classificatória. As subseções do MP oferecem informações de forma clara, o que permite ao professor conhecer a proposta e a sua viabilização prática.

Os quatro volumes do Manual do Professor vêm acompanhados de um CD de áudio, além de ser disponibilizado o Manual do Professor em formato multimídia.

Entre o material incluído no **Manual do Professor Multimídia**, ressaltam-se os vídeos com especialistas que abordam temas relevantes para a formação continuada do professor como, por exemplo, Inglês como língua franca e o Estatuto da Criança e do Adolescente (tratado



pelo viés do conhecimento pedagógico). As apresentações dos especialistas têm a finalidade de oferecer ao professor material de estudo e aprofundamento. Os demais materiais são roteiros de estudo de temas variados, retomados de pontos centrais relacionados ao ensino de línguas – ensino de leitura, de escrita, trabalho com gêneros.



## Em sala de aula

Como na coleção predomina o uso do inglês, é importante que as atividades a serem feitas pelo estudante sem a presença do professor sejam explicadas em detalhes.

O trabalho com dados oriundos de estudos de linguística de *corpus* é uma boa novidade. O uso dessa vertente de estudos incentiva que o professor acrescente outras possibilidades de obtenção de textos em inglês, em especial no tocante ao fato de que há mais falantes do idioma não-nativos que nativos. A coleção aponta possibilidades dessa opção, ao incluir vários textos em língua inglesa, inclusive textos literários, produzidos em países onde o inglês não é língua nativa, por exemplo, os textos oriundos do continente africano. Essa opção abre uma janela para que professores e estudantes possam se interessar por outras culturas de língua inglesa que estão muito além dos centros hegemônicos.

O tratamento dado pela coleção a aspectos culturais dos povos indígenas precisa de complementação. Desse modo, sugere-se que o professor busque materiais que registrem temas e necessidades desses povos, segundo a sua própria visão.

Em relação ao **Manual do Professor Multimídia**, o professor deve observar que o guia de instalação do material é apresentado em uma folha que o acompanha.



## IT FITS

Ana Luiza Couto

SM

2ª edição - 2015

0094P17092

Coleção Tipo 2

[www.edicoessm.com.br/pnld2017/itfits](http://www.edicoessm.com.br/pnld2017/itfits)



### Visão geral

A coleção baseia-se no conceito de língua como produção social e histórica e no de ensino-aprendizagem como processo, no qual o professor tem o papel de mediador na construção do conhecimento e na relação que o estudante estabelece com o objeto de estudo. No seu conjunto, a coleção está organizada a partir de uma abordagem intercultural, que busca colocar o estudante em contato com diferentes formas de manifestação cultural, a fim de compará-las e/ou contrastá-las com sua própria cultura.

A coleção contempla variados gêneros textuais verbais, não verbais e verbo-visuais, produzidos em diferentes registros e suportes, presentes em situações sociais com as quais os estudantes costumam interagir e/ou com as quais têm contato. Os temas são compatíveis com os interesses da faixa etária dos anos finais do Ensino Fundamental, o que pode propiciar uma aprendizagem mais significativa.

Observa-se que a coleção propõe temáticas e atividades relevantes para discussões que favorecem a formação para a cidadania. Outro aspecto a ser registrado é o propósito da coleção de oferecer um tratamento do conteúdo que facilite a aproximação entre o estudo da língua inglesa e o de outros componentes curriculares, de modo a valorizar a interdisciplinaridade.

Um detalhe que merece registro é a presença do personagem Tutor, representado na forma de um robzinho, que, em diálogo com o estudante, informa, esclarece, provoca a reflexão sobre vários aspectos tratados na coleção.



## Descrição da coleção

A coleção apresenta nos quatro volumes a mesma estrutura de oito unidades temáticas – salvo o volume 1, que conta com uma unidade de abertura intitulada *Getting set (Welcome Unit)*. As unidades se dividem nas seguintes seções: *Quick Challenge*; *A First Approach*; *Reading (Reading Corner)*; *Vocabulary (Words, Words, Words)*; *Grammar (Grammar Bits)*; *Listening (Open Your Ears)*; *Speaking (Speaker's Corner)*; *Writing (Pen To Paper)*. A ordem das seções sofre pequenas variações entre os volumes. Não consta do sumário a primeira seção. Algumas seções são subdivididas da seguinte forma: *A First Approach (Talking about the topic; Exploring the topic; Looking around)*; *Reading Corner (Pre-reading; Exploring the text; Post-reading)*; *Pen To Paper (Pre-writing; Follow these steps to ...; Evaluate yourself)*. Essas subdivisões não constam do sumário. Ao final de cada volume, encontram-se as seções *Self assessment*, *Grammar Reference*, *Glossary*, *Ideas for Reading*, *Useful things* e *Bibliography*.

Entre os recursos de apoio, a coleção inclui a imagem de um robzinho como representativo de situações de interação com o estudante; nesses momentos, que são irregulares ao longo dos volumes, várias informações complementares são oferecidas, em geral, em português. Não há transcrição das faixas do CD em áudio nos volumes, somente no Manual do Professor.

Os volumes da coleção apresentam os seguintes títulos:

**VOLUME 1:** *Getting set (Welcome unit); Unit 1 – Identity; Unit 2 – Families; Unit 3 – Pets; Unit 4 – Places around me; Unit 5 – The environment; Unit 6 – Enjoy your meal; Unit 7 – Sports; Unit 8 – The Internet and me.*

**VOLUME 2:** *Unit 1 – My body; Unit 2 – Appearances; Unit 3 – My house; Unit 4 – The world around me; Unit 5 – Relationships; Unit 6 – School; Unit 7 – The world of Internet; Unit 8 – Leisure activities.*

**VOLUME 3:** *Unit 1 – Vacations; Unit 2 – Entertainment; Unit 3 – Famous people; Unit 4 – People who make a difference; Unit 5 – Health; Unit 6 – Technology; Unit 7 – Special days; Unit 8 – Changes.*

**VOLUME 4:** *Unit 1 – The world of communication; Unit 2 – Literature for life; Unit 3 – Searching the web; Unit 4 – A multicultural world; Unit 5 – Culture & Entertainment; Unit 6 – Everyday shopping; Unit 7 – The world of advertising; Unit 8 – The world of work.*

O **Manual do Professor** impresso divide-se em duas partes, a primeira parte reproduz o Livro do Estudante com a resposta das atividades e com orientações didáticas e metodológicas que podem colaborar para a atuação do professor. A segunda parte está composta pelas seções: Introdução; Questões teórico-metodológicas (subdividida em Linguagem e língua;

Ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras; Papel do estudante e papel do professor; Papel da avaliação; Interdisciplinaridade (A interdisciplinaridade no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, Exemplos de interdisciplinaridades na coleção, Articulação da interdisciplinaridade com a transversalidade); Considerações sobre a prática docente reflexiva); Organização geral da coleção (Organização dos volumes e integração das habilidades trabalhadas; Estruturação interna de cada volume); Sugestões e informações complementares por unidade; Transcrições das gravações do CD em áudio; Referências bibliográficas.



## Análise da coleção

No que tange aos **textos**, observa-se que a coleção contempla variados gêneros discursivos, em termos de registros, contextos, suportes e níveis de formalidade e informalidade. Predominam textos representativos das variedades norte americana e britânica. Nos textos orais, apresentam-se diferentes pronúncias dessas regiões, em detrimento de outras variedades de língua inglesa faladas por outras comunidades. A partir dos textos selecionados, a coleção propicia discussões pertinentes para a formação cidadã, ao propor temas que contribuem para que os estudantes sejam mais conscientes de seus direitos e deveres.

No que tange à **compreensão escrita**, observa-se que a coleção apresenta textos e atividades que propiciam a ampliação do conhecimento do estudante acerca da língua inglesa e dos temas selecionados. A coleção é coerente ao propor atividades de leitura, a partir de diferentes gêneros, explorando suas características, tanto em relação ao seu contexto de produção (quem escreve, para quem, com que objetivo, onde está publicado, quando foi escrito...), quanto no que se refere à organização textual. A subseção *Pre-reading* inclui atividades para ativação do conhecimento prévio do estudante, reconhecimento e familiarização com o tema e o gênero do texto, inferência e predição. As atividades de compreensão mais específicas possibilitam a interação entre leitor e texto, especialmente, as da subseção *Exploring the text*, que visam, não somente à localização de informações explícitas, implícitas e inferências, mas também à reconstrução de sentidos do texto pelo leitor. Muitas unidades trazem uma subseção de *Post-reading*, com atividades para prática de conversação ou de escrita com base no texto lido, bem como para a reconstrução de sentidos, incentivando o estudante a comparar as discussões entre texto e seu contexto social.

No que concerne à **produção escrita**, observa-se que as atividades são variadas no que diz respeito à diversidade de gêneros. Se configuram como formas possíveis de diálogo entre o estudante e o seu interlocutor e mostram preocupação com a circulação social da produção escrita. Toda a produção textual solicitada é acompanhada de uma série de estratégias e procedimentos contemplados na seção *Pen to paper* e suas subseções, que, em geral, seguem o mesmo padrão: *Pre-writing; Follow these steps to...* Em geral, após as atividades de produção escrita, há uma subseção *Evaluate yourself*, que possibilita ao estudante fazer a revisão do seu texto.

A coleção trabalha a **compreensão oral** a partir da seção *Listening (Open Your Ears)*. Nessa seção, há preparação para o momento de audição da gravação, de modo a antecipar informações sobre o tema. A seguir, há perguntas de compreensão sobre a gravação e outras a serem respondidas após o término da audição; algumas são indicações de discussões sobre o tema. As atividades evoluem numa progressão que facilita a compreensão do áudio. Em geral, o quadro com o robzinho, o Tutor, que oferece dicas e explicações é apresentado nessa seção. As atividades priorizam, principalmente, gêneros do discurso das esferas sociais cotidianas, com ênfase nas variantes britânicas e norte americana. O CD em áudio tem boa qualidade sonora, é claro e sem ruídos, ainda que a variedade de gêneros não seja expressiva.

A **produção oral**, desenvolvida a partir de propostas contidas na seção *Speaker's corner*, tem suas atividades voltadas para contemplar diferentes gêneros orais e, embora, em sua maioria, privilegiem a interação entre os colegas, promovendo, prioritariamente, a interação entre duplas, sugerem outras formas de interação, seja na modalidade presencial, seja na modalidade virtual. Em geral, o quadro com o Tutor que oferece dicas e explicações está presente nessa seção. Apesar de contemplar alguns gêneros mais informais, as atividades de expressão oral carecem de trabalho com gêneros orais do cotidiano.

No que diz respeito aos **elementos linguísticos**, a coleção traz, em todas as unidades, uma seção dedicada à apresentação e à prática de elementos linguísticos – *Grammar bits* –, direta ou indiretamente relacionados à temática da unidade. De um modo geral, a apresentação e a prática desses elementos extrapolam o tradicional ensino descontextualizado de regras gramaticais e são associados a diversos contextos e gêneros discursivos. O estudante é exposto a exemplos representativos do elemento linguístico em foco, para, em seguida, ser estimulado a perceber regras e generalizações e produzir enunciados, utilizando o novo conhecimento. Os conteúdos são articulados, principalmente, com situações de produção escrita e oral. Algumas atividades levam o estudante a formular hipóteses e antever soluções possíveis ou viáveis ou, ainda, a explicitar as regularidades que inferiu sobre o uso de determinado elemento linguístico.

Coerentes com a proposta pedagógica e teórico-metodológica apresentada pela coleção, as **atividades** englobam gêneros vivenciados pelos estudantes em sua vida cotidiana; favorecem a sua formação intercultural, na medida em que revelam modos de vida e de expressão de outras culturas; e possibilitam o desenvolvimento de trabalhos/projetos interdisciplinares. Essas atividades são variadas entre uma unidade e outra e, de um modo geral, apresentam temas, informações e conceitos atualizados. A coleção oferece atividades de autoavaliação (*Self assessment*), mas não há uma seção específica de revisão. A partir das atividades propostas, a coleção oferece ao estudante a possibilidade de utilizar a língua inglesa de forma significativa, garantindo o seu lugar de sujeito de sua produção.

O **aspecto gráfico** da obra é adequado ao público dos anos finais do Ensino Fundamental, com letras e desenhos legíveis, em cores e tamanhos adequados. A diagramação dos textos, em sua maioria, colocados em fundo branco, propicia conforto visual para o leitor.

O **Manual do Professor** explicita critérios para a seleção de conteúdo, temas e textos, considerando aqueles que podem contribuir para a formação dos alunos. O Manual do Professor afirma que entre os objetivos da coleção estão aqueles voltados para o aprimoramento da compreensão e produção oral e escrita e para a promoção de uma abordagem intercultural. Esse **Manual do Professor** também apresenta os conceitos teóricos que fundamentam a sua concepção de língua/linguagem e sua visão de ensino-aprendizagem de línguas, incluindo aí o papel do professor e do aluno e ressalta a importância de um ensino interdisciplinar e do lugar da avaliação.



## Em sala de aula

A coleção aborda aspectos da história e da cultura afro-brasileira, contudo, recomenda-se que o professor atente para a necessidade de complementar a inserção de temas que contemplem a história e a cultura dos povos indígenas e, nessa oportunidade, problematize de forma mais explícita a diversidade sociocultural brasileira durante as atividades de leitura.

No que tange às atividades de produção de texto escrito, o professor necessitará incrementar as atividades de revisão e reescrita do texto produzido pelo estudante.

Sobre as atividades de compreensão oral, o professor precisará considerar a necessidade de complementar, em sala de aula, essa atividade com textos orais oriundos de comunidades falantes de língua inglesa que estejam fora do eixo hegemônico (América do Norte/Europa) e produzidos por usuários da língua não-nativos.

No tocante às atividades de produção oral, para que o trabalho seja mais significativo e o estudante encontre oportunidade de interagir mais com os colegas em situações mais variadas de uso da língua falada, o professor precisará propor atividades que ampliem o repertório de gêneros orais.



## ALIVE!

---

Junia Braga  
Vera Menezes

SM  
3ª edição - 2015

0111P17092

Coleção Tipo 2

[www.edicoessm.com.br/pnld2017/alive](http://www.edicoessm.com.br/pnld2017/alive)



### Visão geral

A coleção dedica-se, em particular, ao equilíbrio entre as atividades de compreensão e de produção oral e escrita, propiciando ao estudante o contato com materiais que circulam socialmente entre as diferentes comunidades falantes da língua inglesa. Nesse sentido, inclui um conjunto de textos oriundos de diversas fontes, com temas atuais e adequados às faixas etárias dos anos finais do Ensino Fundamental, possibilitando ao professor escolher aqueles que mais se adequam ao objetivo de aprimorar a capacidade crítica dos estudantes.

Nesse contexto de discussão, os conhecimentos de gramática e vocabulário são sistematizados a partir de diversos gêneros textuais orais e escritos. Dessa forma, o professor pode estimular a aprendizagem pautada na interpretação de manifestações em linguagem verbal, não verbal e verbo-visual.

As orientações aos estudantes e aos professores, com respeito ao projeto de escrita e outras avaliações, merecem destaque na coleção, assim como merece registro a configuração estética que apresenta.



## Descrição da coleção

A coleção apresenta, nos quatro volumes, a mesma estrutura de oito unidades temáticas organizadas nas seguintes seções: *Let's start*, *Let's read*, *Let's listen*, *Let's talk*, *Let's act with words*, *Let's learn about...* (vocabulário e outras informações das unidades), *Art Corner*, *Let's focus on language*, *Learning strategies*, *Let's Reflect on Learning/Assess Your Learning*, *Cross-curriculum* (projetos interdisciplinares), *Extra activities* e caixas de textos com tópicos variados (incluindo, por exemplo, variação linguística), além de *Glossary*, *List of irregular verbs*, *Language reference* e referências bibliográficas. A organização permite combinações, tais como, *Let's read and talk* e *Let's talk and listen*. As atividades *Art Corner* fazem parte apenas dos volumes 6, 7 e 8. No volume 4 (Livro do Estudante 9), é acrescentada a seção *Extensive reading*.

Os volumes da coleção apresentam os seguintes títulos:

**Volume 1:** Parte I - *People and school*; Unidade 1: *Who am I?*; Unidade 2: *My class*; Parte II - *Family and home*; Unidade 3: *We are family*; Unidade 4: *There's no place like home*; Parte III - *Eating and living*; Unidade 5: *You are what you eat*; Unidade 6: *It's just another day...*; Parte IV - *Acting in the world*; Unidade 7: *Connections*; Unidade 8: *Protesting and advising*.

**Volume 2:** Parte I - *Amazing world and wildlife*; Unidade 1: *For a green world*; Unidade 2: *Animals*; Parte II - *Lifestyle*; Unidade 3: *Going shopping*; Unidade 4: *Be healthy!*; Parte III - *People and culture*; Unidade 5: *Entertainment*; Unidade 6: *Important people*; Parte IV - *Having fun*; Unidade 7: *Hanging out with friends*; Unidade 8: *Weekend plans*.

**Volume 3:** Parte I - *Language and superstitions around the world*; Unidade 1: *English in the world*; Unidade 2: *Superstitions around the world*; Parte II - *Nature and travel*; Unidade 3: *The weather and natural disasters*; Unidade 4: *Traveling around the world*; Parte III - *World, media, and appearances*; Unidade 5: *World and media*; Unidade 6: *Beyond appearances*; Parte IV - *Stories and holidays*; Unidade 7: *Telling stories*; Unidade 8: *Special dates around the world*.

**Volume 4:** Parte I - *Art on the screen*; Unidade 1: *Movies*, Unidade 2: *Television*; Parte II - *Art on paper and on stage*; Unidade 3: *Theater*; Unidade 4: *Literature and comics*; Parte III - *The art of music and technology*; Unidade 5: *Music*; Unidade 6: *Technoworld*; Parte IV - *Art and life*; Unidade 7: *Dance*; Unidade 8: *Painting, architecture, and sculpture*.

Cada volume da coleção inclui também um CD em áudio. A transcrição dos áudios faz parte do Manual do Professor e é incluída no Livro do Estudante, quando faz parte de uma atividade.

O **Manual do Professor** divide-se em duas partes. A primeira apresenta uma reprodução do Livro do Estudante com sugestões de respostas para as atividades propostas e comentários direcionados ao professor. A segunda é composta pelas seções: Apresentação da coleção; Objetivos gerais; As quatro habilidades linguísticas e o conceito de multiletramentos; Estu-



do de vocabulário; Gramática; Avaliação; Componentes da coleção e estrutura da coleção; Descrição das unidades e seções; Plano de curso; Distribuição de aulas; Objetivos, temas e sugestões por Unidade (para cada livro do estudante); Transcrição de textos: compreensão oral, Referências bibliográficas e Sugestões de leitura (para o estudante; para o aluno e para o professor; para o professor).



## Análise da coleção

A coleção está organizada em três eixos – o tema, o gênero discursivo e o elemento linguístico – que atravessam as unidades de todos os volumes. Os temas abrangem variados assuntos de interesse de estudantes dessa faixa etária do Ensino Fundamental, tais como: família, hábitos alimentares, meio ambiente, entretenimento, entre outros. As unidades estão organizadas de acordo com as habilidades e suas seções estão apresentadas de maneira sequenciada. A compreensão e a produção de textos orais e escritos são abordadas em seções específicas, incluindo propostas de atividades que visam à interação dessas habilidades.

Os **textos** são representativos de gêneros discursivos que circulam socialmente, podendo estimular atividades de compreensão que envolvam os estudantes na construção de sentidos. Além disso, muitos textos são dedicados não somente à prática de compreensão e produção em língua inglesa, mas também à exposição e à contextualização da forma linguística.

A **compreensão escrita** inclui atividades de pré-leitura, com objetivos variados, como a observação das relações entre ilustração e texto, a ativação de conhecimento prévio, dentre outras. Algumas atividades focalizam informações explícitas, de forma direta e com atenção ao código; outras exploram a identificação de informações implícitas e estimulam o estudante a fazer inferências e, em menor escala, analogias. No que concerne à identificação de informações explícitas, há indicações que podem provocar reflexão e discussão críticas, bem como a verificação de detalhes do texto. O encaminhamento da compreensão escrita, portanto, está em consonância com os pressupostos metodológicos da coleção, baseados na concepção sociointeracional de linguagem e no uso de textos variados, de modo a estimular nos estudantes a consciência do processo de construção de sentidos.

O trabalho com a **compreensão oral** se vale de materiais gravados em mídia digitalizada (CD em áudio). Ainda que esse material ofereça situações relacionadas a interações marcadas por traços da oralidade, há um conjunto de atividades que se detém em reproduções de palavras e frases. Ao longo da coleção, há outras situações didáticas que oferecem apoio para as atividades com base nas características da interação oral.

Há dois tipos de atividades de **produção escrita**: o primeiro apresenta uma proposta de integração da produção de texto escrito com a de produção de texto oral; o segundo propõe

a realização de um projeto independente, porém relacionado às unidades. As últimas atividades de cada volume integram esse projeto, que os estudantes deverão construir ao longo do ano, com o fim de apresentá-lo como atividade de maior relevância. As propostas de trabalho com a escrita oferecem informações sobre como produzir os textos, estabelecendo propósitos e delimitando os procedimentos. Assim, empregam-se estratégias voltadas para o processo de geração de ideias e de organização das diferentes versões do texto e do produto final.

Quanto à **expressão oral**, a coleção prioriza atividades com propósitos comunicativos, apresentando aos estudantes construções linguísticas já trabalhadas em seções e unidades anteriores. Os temas, a linguagem e os tipos de atividades buscam a interação na língua inglesa, com propósitos variados, visando a valorização dos sujeitos e a construção da cidadania. A coleção apresenta atividades que remetem a aspectos da diversidade sociocultural do Brasil e de outros países, abordando o estudo da língua associado a práticas sociais, baseado em diferentes gêneros textuais orais. Com relação à variação das formas de interação, há predominância do trabalho em dupla, e, em menor número, são sugeridas discussões em grupo. O trabalho baseia-se em músicas, textos informativos, trechos de sites, vídeos e filmes. Inclui também textos verbo-visuais, como cartuns e tiras.

O **elemento linguístico** orienta a organização da coleção, conforme explicitado nos objetivos específicos apresentados no início de cada unidade. Dessa forma, os aspectos gramaticais e lexicais da língua são abordados a partir de textos utilizados como fonte de situações em que a língua inglesa é utilizada. Nessa abordagem, as estruturas gramaticais e o vocabulário são destacados e analisados quanto ao seu funcionamento em diferentes contextos de uso.

No que tange às **atividades**, estas permitem o acesso a diferentes manifestações da linguagem oral e escrita, em inter-relação com as necessidades de compreensão e produção compatíveis com as últimas séries do ensino fundamental. A maioria das atividades, na sua manifestação escrita e oral, se caracteriza por discussões em classe, grupo ou pares, a partir de perguntas estimuladoras do debate ou de estímulos visuais, acompanhados de orientações aos estudantes. As atividades incluem textos em diferentes formatos e com diversidade temática, sendo as instruções das atividades, em geral, claras e adequadas ao público a que se destinam. O grau de diversidade varia de uma seção para outra, sendo mais longos os textos que apoiam as atividades de compreensão escrita. Há certa progressão na complexidade das atividades, seja nas que focalizam a forma, no eixo linguístico, seja nas que se centram no eixo temático.

O **Manual do Professor** explicita a perspectiva de língua que orienta a coleção e a de processo de ensino e aprendizagem, partindo do ponto de vista sociointeracionista. Essa exposição teórica é condizente com a que se encontra no Livro do Estudante, oferecendo ao professor perspectivas de uso do material, ao detalhar as habilidades linguísticas, multiletramentos e propostas interdisciplinares. A coleção oferece bibliografia e webliografia comentadas, bem como sugestões de leitura e de sites para consulta.



## Em sala de aula

O professor precisa ficar atento para incrementar atividades voltadas para a problemática da construção de sentidos, tendo em vista que a coleção começa com uma organização que requer a atenção do estudante para o tema apresentado e sua relação com o entorno social, para, em seguida, valorizar o estudo da forma linguística. Desse modo, cabe ao professor buscar garantir maior equilíbrio entre o eixo temático e o eixo linguístico. Se não houver certo cuidado, o primeiro pode se tornar secundário em relação ao segundo, servindo como contexto ou instância de estudo de estruturas gramaticais e de vocabulário.

Em relação às atividades de expressão oral, cabe ao professor incrementar propostas que intensifiquem modelos menos controlados de produção e de prática de estruturas linguísticas. A produção oral divide espaço com atividades de pronúncia, exigindo que o professor decida, a partir da sua situação de atuação, se será preciso ampliar o espectro das atividades de produção oral.

Embora as instruções apresentadas pelas atividades sejam claras, algumas vezes apresentam certo grau de descontinuidade, com pouca integração entre diferentes blocos de atividades e entre as unidades, criando certa fragmentação entre as práticas.

Nas atividades da coleção são pouco explorados temas relacionados a determinados grupos étnicos e setores da sociedade, tais como os povos indígenas e os portadores de deficiência. Para que imagens e vozes representativas desses grupos sociais se façam presentes na sala de aula, será necessário que o professor programe o uso de material didático complementar.



## TIME TO SHARE

---

Gisele Aga  
Vicente Martínez

SARAIVA EDUCAÇÃO  
1ª edição - 2015

0143P17092

Coleção Tipo 2

[www.editorasaraiva.com.br/pnld2017/time-to-share-6-ao-9-ano](http://www.editorasaraiva.com.br/pnld2017/time-to-share-6-ao-9-ano)



### Visão geral

A coleção apresenta uma organização clara, coerente e funcional e, do ponto de vista da proposta didático-pedagógica, tem como princípio norteador a abordagem sociointeracionista de linguagem. Para concretizar essa proposta, enfoca o estudo contextualizado de diversos gêneros textuais.

Um dos pontos fortes da coleção é a integração da produção e compreensão escrita e oral, a partir dos temas de cada unidade. Outro aspecto a ser registrado é o trabalho com manifestações estéticas de diferentes comunidades nacionais e internacionais, que favorecem a oportunidade de estimular o prazer e o gosto por produções artísticas das mais diversas naturezas.

Exibe legibilidade gráfica adequada e traz referências, sugestões de leituras complementares, vídeos, sites da internet e glossários. As ilustrações atendem às atividades sugeridas, quer no sentido de informação ou de sua relação com os exercícios propostos.

São sugeridas atividades complementares às do Livro do Estudante, voltadas tanto para a compreensão como para a produção na língua estrangeira. Os temas tratados ao longo de todos os volumes são condizentes com a faixa etária dos anos finais do Ensino Fundamental.



## Descrição da coleção

A coleção apresenta, nos quatro volumes, a mesma estrutura de oito unidades temáticas. A cada unidade corresponde uma distribuição de seu conteúdo em *Funções comunicativas*, *Conteúdos linguísticos*, *Gênero discursivo* e *Tema transversal*. A divisão interna das unidades é feita por meio das seguintes seções: *Reading Comprehension*; *Focus on Vocabulary*; *Language in Use*; *Listening Comprehension*; *Speaking*; *Writing*. Ao final de cada unidade, há uma pequena seção intitulada *Self-evaluation*. Além das seções com local fixo na unidade, outras estão presentes, embora nem sempre na mesma ordem: caixas com informações sobre temas estudados, atividades sobre a pronúncia de elementos linguísticos e as seções *Refletindo sobre o tema* e *Refletindo...*, com o propósito de levar o estudante a discutir a temática estudada na unidade e também o processo inerente ao trabalho com a escrita. Ao final de cada volume, a coleção apresenta os apêndices: *Further Practice*; *Project*; *Language reference*; *Audio script*; *Glossary*; *List of irregular verbs* (nos volumes 3 e 4), e *Bibliography*.

Os volumes da coleção apresentam os seguintes títulos:

**VOLUME 1:** Unidade 1: *Hi! What's your name? – Greetings and introductions*; Unidade 2: *I'm from Bogotá – Countries and Nationalities*; Unidade 3: *This is my family – Family members*; Unidade 4: *Our school is awesome – School subjects and school supplies*; Unidade 5: *Places in town – Places in the city and their localization*; Unidade 6: *Be kind to the innocent – Pet and animal care*; Unidade 7: *A healthy life – Eating habits*; Unidade 8: *Can you play soccer? – Sports*

**VOLUME 2:** Unidade 1: *Changes – Body parts*; Unidade 2: *What are you wearing? – Clothes and fashions*; Unidade 3: *Houses around the world – Parts of the house*; Unidade 4: *What's your favorite festivity? – Holidays and special events*; Unidade 5: *Let's have fun! – Entertainment*; Unidade 6: *Let's go to the theater – Entertainment*; Unidade 7: *What internet activities do you do? – Internet safety*; Unidade 8 – *Say no to cyberbullying! – Cyberbullying*.

**VOLUME 3:** Unidade 1: *Speaking English helps us... – Countries and languages*; Unidade 2: *What are you doing there? – Travelling*; Unidade 3: *What are you going to recycle? – Recycling*; Unidade 4: *What do you know about her? – Professions*; Unidade 5: *Which painting do you prefer? – Art*; Unidade 6: *What's this story about? – Literature*; Unidade 7: *A world of possibilities – Sports*; Unidade 8: *Families – Family formation*.

**VOLUME 4:** Unidade 1: *Be positive! – Old citizens*; Unidade 2: *Will you write to an advice column? – Asking and giving advice*; Unidade 3: *They fight to keep our planet healthy – Indigenous culture*; Unidade 4: *Has the music industry changed? – Music*; Unidade 5: *No more – Prejudice and violence*; Unidade 6: *To buy or not to buy – Shopping*; Unidade 7: *Understanding children's rights – Children's rights*; Unidade 8: *Home is where the heart is – City life and country life*.

O **Manual do Professor** Impresso divide-se em duas partes, a primeira parte reproduz o Livro do Estudante com a resposta das atividades e com orientações didáticas e metodológicas que podem colaborar para a atuação do professor. A segunda parte está composta pelas seções: 1. Apresentação da coleção; 2. As habilidades comunicativas (A compreensão e A produção escrita e oral); 3. Aspectos linguísticos (O vocabulário, A gramática); 4. Componentes e estrutura da coleção; 5. Descrição das unidades, seções e subseções; 6. O processo de avaliação; 7. A coleção e os ritmos da escola; 8. O papel do material didático na formação do professor; 9. Referências bibliográficas e bibliografia de referência; 10. Objetivos, sugestões e informações complementares por unidade; 11. Sugestões de leitura.



## Análise da coleção

Como parte do encaminhamento teórico exposto pela coleção, a seleção de **textos** contribui para o estudo da diversidade social, étnica, de gênero, cultural e etária, e se mostra adequada aos interesses socioculturais dos anos finais do Ensino Fundamental. A seleção aborda temas transversais, que podem propiciar o diálogo interdisciplinar, ao envolver temáticas relativas à formação da consciência cidadã dos estudantes, e nela predomina a variedade padrão da língua inglesa derivada de culturas centrais, mais claramente, a norte-americana.

No que tange à **compreensão escrita**, a coleção traz variedade de gêneros discursivos com predominância de linguagem verbal e aborda, principalmente, temas relacionados à diversidade étnica e cultural. Ao longo dos volumes, na seção *Reading Comprehension*, tanto as atividades de pré-leitura (*Before Reading*) quanto as de leitura (*Reading*) e as de pós-leitura (*After Reading*) contemplam efetiva interação texto-leitor. As atividades de pré-leitura se caracterizam por serem apresentadas, predominantemente, por meio de perguntas que ajudam a prever informações ou por meio de afirmações sobre detalhes relacionados ao texto a ser lido. As atividades sobre leitura, propriamente ditas, consideram a observação pontual e a compreensão global, seguidas de propostas variadas, entre elas, as de inferência e as que focam na relação entre detalhes da composição do texto e o gênero. As atividades de pós-leitura, em grande parte, visam aprimorar a capacidade de articulação dos conhecimentos interculturais dos estudantes em interação com o processo de leitura.

Em relação à **produção escrita**, observa-se que a coleção apresenta exercícios voltados para a prática do léxico e da estrutura linguística, de forma integrada a outros modos de manifestação escrita e oral. Além disso, em cada uma das oito unidades de todos os volumes há uma seção intitulada *Writing*, em que as atividades de produção de textos pertencentes aos mais diversos gêneros são encaminhadas a partir de um processo baseado em parâmetros comunicativos: quem escreve, para quem, com que objetivo. A seção *Writing* traz, de forma sistemática, as três fases do processo: Pré-escrita, Escrita e Pós-escrita. Em geral, apresenta-se um determinado gênero discursivo, estudam-se suas características e, a seguir, o estudante é orientado a produzir algo semelhante. As atividades são adequadas para os estudantes

das séries finais do Ensino Fundamental, uma vez que representam produções familiares ao contexto social dessa faixa etária.

No que diz respeito à **compreensão oral**, as atividades são variadas e estão organizadas de forma a contemplar ao menos duas outras manifestações escrita e/ou oral. O estudante é convidado a ler, falar e/ou escrever e as atividades são contextualizadas a partir da temática geral de cada unidade. São utilizados gêneros discursivos diversos, bem como, há um trabalho sistemático antes, durante e após atividades de compreensão oral (nas seções *Before Listening*, *Listening* e *After Listening*), além de exercícios isolados e mais controlados. O CD em áudio é de ótima qualidade sonora, sem músicas e outros sons de fundo que possam desviar a atenção do estudante e prejudicar a audibilidade dos diálogos, exercícios práticos, etc. São encontrados nos materiais gravados produções de linguagem características da oralidade como entrevistas, depoimentos, apresentações, entre outros. Os segmentos orais incluem amostras de linguagem provenientes de diferentes suportes.

No que tange à **produção oral**, a coleção apresenta, além de oportunidades de produção oral ao longo de toda a unidade, a seção *Speaking*, que inclui atividades de prática controlada, que visam propor ao estudante um contexto para uso tanto de aspectos linguísticos, quanto temáticos, trabalhados anteriormente em cada unidade. São atividades lúdicas e comunicativas, integradas à escrita e à compreensão, a partir de diferentes gêneros orais em consonância com a linha metodológica sociointeracionista adotada. A proposta é provocar por meio da oralidade a negociação de sentidos, a tomada de decisões, a proposição de soluções, entre outras possibilidades.

No que concerne aos **elementos linguísticos**, tratados nas seções *Language in use* e *Focus on vocabulary*, a coleção propõe a sistematização de conhecimentos a partir de situações contextualizadas, com exercícios diversificados que potencializam uma abordagem indutiva e estimulam uma postura reflexiva por parte do estudante. A consolidação dos aspectos linguísticos estudados é feita nas seções *It's your turn* e *Hands on!*. A sistematização do trabalho com aspectos gramaticais é concebida de forma a levar o estudante à reflexão sobre a língua, contribuindo, portanto, para uma consciência linguística que o auxilie em outras situações de produção textual.

No que diz respeito às **atividades** contidas na coleção, observa-se que a coleção se alinha a seus pilares teórico-metodológicos, uma vez que coloca à disposição do estudante uma diversidade de atividades que integram de forma motivadora as seções dedicadas ao aprimoramento linguístico. Do mesmo modo, se observa que as atividades voltadas para o estudo da interculturalidade e para o trabalho de expansão do conhecimento de mundo do estudante, a partir do aprendizado da nova língua, estão comprometidas com a promoção da sensibilidade e da criatividade. A seção *English & Arts*, em especial, busca o letramento sensível do estudante, por meio da observação e da produção de manifestações artísticas, relacionadas ao meio cultural que se expressa na língua inglesa. A seção de *Self-study* oferece atividades complementares que acompanham o processo de autoavaliação, ao longo dos volumes.

A coleção apresenta estrutura editorial e **projeto gráfico** compatíveis com os objetivos didático-pedagógicos propostos. Possui uma organização estética igualmente adequada ao que se espera de material didático para essa faixa etária e para esse nível de escolaridade. O trabalho de design é cuidadoso e visa a facilitar o acesso ao conteúdo que fomentará a discussão pedagógica em sala de aula.

O **Manual do Professor** enfatiza, entre os diversos pressupostos teórico-metodológicos abordados: a visão de linguagem como manifestação social – considerando o contexto e as relações entre os envolvidos na situação de interação –; a prática docente reflexiva e o papel do material didático na formação do professor; e a avaliação, incluindo autoavaliação, expondo como a coleção concebe o processo e como a seção *Self-Evaluation* busca cumprir esse papel a partir da valorização de uma participação ativa do estudante ao longo de sua aprendizagem. O manual oferece, ainda, sugestões de atividades complementares às do Livro do Estudante, tanto para a compreensão como a produção na língua estrangeira, para todas as unidades. Oferece também referências suplementares, com ênfase em materiais veiculados em sites da *internet*.



## Em sala de aula

A coleção faz uso do português como suporte para o estudante que está começando, principalmente nas atividades de ativação do conhecimento prévio ou quando se trata de atividades de reflexão crítica. O uso da língua materna vai diminuindo de acordo com a progressão do trabalho com a língua estrangeira.

Algumas atividades de compreensão textual, na seção *Reading*, merecem a atenção do professor, no sentido de criar situações que incentivem a construção de posicionamento mais crítico pelos estudantes. Em relação aos gêneros discursivos, é preciso diversificar os tipos oferecidos na coleção.

O professor pode oferecer atividades de produção oral complementares, que ampliem o acesso a variações e variedades da língua inglesa na contemporaneidade, com a finalidade de ampliar o contato do estudante com outras opções de pronúncias e prosódias.

A avaliação da produção escrita requer atenção do professor, no que se refere, em particular, ao acompanhamento da orientação sobre o tratamento a ser dado, por exemplo, aos aspectos linguísticos e à organização textual. Essa orientação é importante para que a avaliação do texto escrito pelos estudantes possa ser feita, progressivamente, em diferentes estágios e versões da escrita.

Como são pouco explorados na coleção aspectos culturais dos povos indígenas, é preciso complementar com materiais que favoreçam temas e visões de mundo desses povos.



# FICHAS DE AVALIAÇÃO



## Conteúdo das fichas de avaliação

As fichas elaboradas para a avaliação dos livros didáticos do componente Língua Estrangeira Moderna, para os anos finais do Ensino Fundamental, incluíram os critérios gerais e específicos de avaliação definidos pelo Edital PNLD 2017. A avaliação, portanto, teve como principal objetivo garantir aos avaliadores instrumentos capazes de assegurar um processo de análise criterioso e condizente com as instruções gerais dos documentos orientadores e reguladores desse segmento de ensino na educação básica.

O processo geral de avaliação foi realizado a partir de um conjunto de 13 fichas, com o objetivo de garantir que os avaliadores pudessem analisar as coleções de modo detalhado e com adequado espaço para seus registros, comentários e exemplos, de acordo com os critérios comuns e específicos estabelecidos. Cada uma das fichas explora um determinado aspecto ou conjunto de aspectos relativos a cada volume do Livro do Estudante e do Manual do Professor, Impresso e Multimídia, bem como o CD, tal como exposto a seguir: (1) Descrição Geral da Obra, (2) Projeto Gráfico-editorial, (3) Manual do Professor Impresso, (4) Textos, (5) Compreensão Escrita, (6) Produção Escrita, (7) Compreensão Oral, (8) Expressão Oral, (9) Elementos Linguísticos, (10) Atividades, (11) Questões Teórico-metodológicas, (12) Critérios Legais, Éticos e Democráticos, (13) Manual do Professor Multimídia.

## Fichas de avaliação pedagógica

FICHA 1
DESCRIÇÃO GERAL DA OBRA
DESCRIÇÃO DA COLEÇÃO IMPRESSA
DESCRIÇÃO DO MANUAL DO PROFESSOR DIGITAL
ESTRUTURA DA COLEÇÃO IMPRESSA
OBSERVAÇÕES

## FICHA 2 - DO PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL, A OBRA:

1. Apresenta uma organização clara, coerente e funcional, adequada à proposta didático-pedagógica?

2. Apresenta, nos volumes impressos, legibilidade gráfica adequada do ponto de vista do (a)(s):

- 2.1 Desenhos?
- 2.2 Tamanho das letras?
- 2.3 Espaçamento entre letras, palavras e linhas?
- 2.4 Formato, dimensão e disposição dos textos na página?
- 2.5 Impressão do texto principal em preto?
- 2.6 Títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis?

3. Impressão feita de modo a não prejudicar a legibilidade no verso da página?

4. Apresenta nos Livros impressos:

- 4.1 Sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos e que permita a rápida localização das informações, inclusive glossários e índices remissivos?
- 4.2 Indicação de leituras complementares?
- 4.3 Referências (bibliográficas e digitais)?

5. Apresenta ilustrações com:

- 5.1 Créditos?
- 5.2 Clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidos?
- 5.3 Títulos, fontes e datas, no caso de gráficos e tabelas?
- 5.4 Respeito às proporções de dimensões entre objetos ou seres representados no caso de possuir caráter científico?
- 5.5 Legendas, escalas, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas, no caso de mapas e outras representações gráficas do espaço?
- 5.6 Adequação às finalidades para as quais foram utilizadas?
- 5.7 Reprodução adequada da diversidade étnica, cultural e social da população brasileira?
- 5.8 Reprodução adequada da diversidade étnica, cultural e social das comunidades, regiões e países onde a língua estrangeira é falada?

6. Apresentam ilustrações com clareza, precisão e fácil compreensão, quando o objetivo for informar?

7. É isenta de erros de revisão (volumes impressos e DVD, quando houver) e/ou impressão (volumes impressos)?

8. Indica as faixas do CD em áudio?

## FICHA 3 - DO MANUAL DO PROFESSOR IMPRESSO, A OBRA:

9. Descreve sua organização geral da coleção no conjunto dos volumes (inclusive os cds em áudio e o Manual do Professor Multimídia)?

10. Descreve a organização interna de cada volume?

11. Explicita os objetivos da proposta didático-pedagógica?

12. Expõe os pressupostos teórico-metodológicos assumidos?

13. Articula os pressupostos teórico-metodológicos assumidos com o que se apresenta no Livro do Estudante, no CD em áudio e no Manual do Professor Multimídia?
14. Expõe estratégias e recursos de ensino para o uso do Livro do Estudante e do CD em áudio?
15. Inclui esclarecimentos do CD em áudio e do Manual do Professor Multimídia com relação <ul style="list-style-type: none"> <li>• 15.1 Ao modo de utilização</li> <li>• 15.2 À concepção didática que vincula esse material ao livro impresso?</li> </ul>
16 . Sugere respostas às atividades propostas no Livro do Estudante e no CD em áudio, sem que tenham caráter exclusivo nem restritivo, em especial quando se referem a questões relacionadas à diversidade linguística e cultural expressa na língua estrangeira?
17. Apresenta relação com os documentos nacionais organizadores e norteadores dos últimos anos do Ensino Fundamental, no que se refere às línguas estrangeiras?
18. Indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, a partir do componente curricular abordado no Livro do Estuante?
19. Explicita claramente a perspectiva interdisciplinar explorada pela obra?
20. Apresenta e problematiza diferentes formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar?
21. Favorece a interação com os demais profissionais da escola?
22. Inclui informações que favoreçam a atividade do professor, proporcionando-lhe condições de expandir seus conhecimentos acerca da língua estrangeira e de traços culturais vinculados a comunidades que se expressam por meio dessa língua?
23. Contém referências (bibliográficas e digitais) no Manual do Professor Impresso?
24. Propicia a superação da dicotomia ensino e pesquisa, proporcionando espaço efetivo de reflexão do professor sobre a sua própria prática e/ou valorização dos saberes advindos da sua experiência?
25. Sugere leituras de aprofundamento complementares às do Livro do Estudante?
26. Apresenta atividades complementares às do Livro do Estudante para o desenvolvimento tanto da compreensão como da produção em língua estrangeira?
27. Mantém-se, nas atividades complementares às do Livro do Estudante, os critérios de diversidade de gêneros de discurso, suportes e contextos de circulação?
28. Oferece referências suplementares (páginas da internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no Livro do Estudante?
29. Contém orientações que auxiliem o trabalho com as imagens que constam no Livro do Estudante?
30. Explicita as adaptações realizadas nos materiais, especificando os critérios para a sua realização, tendo em vista que não se percam características fundamentais do gênero de discurso e/ou do foco significativo dos textos?

31. Inclui subsídios que contribuam com reflexões sobre o processo de avaliação da aprendizagem de Língua Estrangeira Moderna de acordo com as orientações descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos?

32. Explicita as estratégias utilizadas para possibilitar a progressão em direção a aprendizagens de maior complexidade?

33. Explicita, como elemento norteador da sua proposta, a contextualização como indispensável para a constituição das diversas práticas pedagógicas oferecidas ao professor?

34. Concretiza, por meio de propostas de projetos, atividades e/ou eventos, o tratamento do lúdico, dos afetos, do respeito mútuo e da criatividade como componentes fundamentais para o processo de aprendizagem?

35. Explicita na sua proposta de ensino de língua estrangeira o compromisso de oferecer uma formação escolar construtora da cidadania?

#### FICHA 4 - DOS TEXTOS:

36. Contemplam variedade de gêneros do discurso concretizados por meio de linguagem verbal, não verbal e verbo-visual?

37. Contemplam a pluralidade linguística da língua estrangeira?

38. Contribuem para a compreensão da diversidade:

- 38.1 Cultural
- 38.2 Social
- 38.3 Étnica
- 38.4 Etária
- 38.5 De gênero?

39. Abordam temas adequados aos interesses socioculturais dos anos finais do Ensino Fundamental?

40. Abordam temas e/ou conteúdos que propiciam discussões pertinentes para a formação cidadã e crítica do aluno?

41. Incentivam as relações (inter) culturais através da disposição de conteúdos que valorizam, além da cultura da língua-alvo, as outras culturas em interação?

42. São variados e diversos, manifestando também diferentes registros, estilos e variedades (sociais e regionais)?

43. Circulam, no mundo social, oriundos de diferentes esferas e suportes representativos de comunidades que se expressam na língua estrangeira?

44. Apresentam, de modo correto, preciso e atualizado, conceitos, informações e procedimentos propostos como objetos de ensino-aprendizagem?

45. São isentos de preconceitos e de conteúdos e/ou temas que apresentem qualquer tipo de discriminação?

46. São isentos de conteúdos que apresentem informações equivocadas ou que induzam ao erro?

### FICHA 5 - DA COMPREENSÃO ESCRITA, A OBRA:

- |   |
|---|
| 47. Propõe atividades de pré-leitura como ativação do conhecimento prévio?  |
| 48. Propõe atividades de leitura como efetiva interação entre texto e leitor?   |
| 49. Propõe atividades de pós-leitura como complementação do saber adquirido no processo de leitura?   |
| 50. Possibilita a localização de informações explícitas no texto?   |
| 51. Possibilita a localização de informações implícitas no texto?   |
| 52. Possibilita a produção de inferências do texto?   |
| 53. Possibilita a compreensão global do texto?  |
| 54. Possibilita a compreensão detalhada do texto?   |
| 55. Promove o desenvolvimento da capacidade de reflexão e de crítica?   |
| 56. Possibilita o diálogo entre aspectos culturais do aprendiz e os manifestados no texto?  |
| 57. Propõe atividades que desenvolvam a capacidade de articular, através do texto, os conhecimentos interculturais dos sujeitos em interação? |
| 58. Propõe reflexões sobre gêneros do discurso concretizados por meio de linguagem verbal, não verbal e verbo-visual)?                        |
| 59. Apresenta informações suficientemente claras para a realização das atividades de compreensão escrita para os alunos?                      |
| 60. Problematisa a diversidade sociocultural brasileira?  |
| 61. Seleciona textos coerentes com a proposta pedagógica e teórico-metodológica da coleção?   |

### FICHA 6 - DA PRODUÇÃO ESCRITA, A OBRA:

- |  |
|--|
| 62. Promove atividades que consideram a escrita como processo de interação social, que marca as condições de produção: quem, para quem, com que propósito e em que situação? |
| 63. Contém atividades que promovem o processo de refacção do texto?  |
| 64. Inclui: <ul style="list-style-type: none"><li>• 64.1 Diversidade de propósitos</li><li>• 64.2 Clareza nas instruções para produção textual?</li></ul>                    |
| 65. Apresenta atividades adequadas para os alunos das séries finais do Ensino Fundamental?   |
| 66. Oferece temas pertinentes à faixa etária e à formação cultural do aluno das séries finais do Ensino Fundamental?   |
| 67. Explica as propostas de construção textual com sistematização de estratégias e procedimentos implicados na atividade de produção de texto?                               |

68. Oferece subsídios para a elaboração do texto?

69. Trata a produção escrita em coerência com a proposta pedagógica e teórico-metodológica da coleção?

### FICHA 7 - DE COMPREENSÃO ORAL, A OBRA:

70. Apresenta CD em áudio com qualidade sonora?

71. Inclui, nos materiais gravados, produções de linguagem características da oralidade?

72. Inclui um conjunto de produções orais que circulam no mundo social, oriundas de diferentes esferas representativas de comunidades que se manifestam na língua estrangeira?

73. Inclui um conjunto de produções orais que circulam no mundo social, oriundas de diferentes suportes, representativas de comunidades que se manifestam na língua estrangeira?

74. Representa diversidade em relação às variedades da língua estrangeira?

75. Apresenta, nos exercícios de compreensão implicados no aprendizado oral da língua:

- 75.1 Progressão
- 75.2 Sistematização de estratégias?
- 75.3 Sistematização de procedimentos?

76. Contempla diversidade das propostas de trabalho?

77. Expõe com clareza as propostas de trabalho?

78. Propõe atividades que exploram situações de interação diversificadas?

79. Explora as relações entre as modalidades oral e escrita da língua em diferentes gêneros de discurso?

80. É isento de preconceitos associados às diversidades de uso oral da Língua Estrangeira?

81. Orienta a correlação dos recursos visuais e/ou audiovisuais como auxiliares à compreensão oral, quando necessários?

82. Propõe atividades de compreensão oral próprias das situações formais pertinentes ao nível de ensino em foco?

83. Propõe atividades de compreensão oral próprias das situações informais pertinentes ao nível de ensino em foco?

84. Apresenta gêneros do discurso que representam a diversidade sociocultural:

- 84.1 Do Brasil?
- 84.2 Das culturas relacionadas à língua estrangeira?

85. Apresenta gêneros do discurso coerentes com a proposta pedagógica e teórico-metodológica da coleção?

### FICHA 8 - DA EXPRESSÃO ORAL, A OBRA:

86. Promove atividades que consideram a produção oral como processo de interação social e que obedecem a certas condições de produção: quem, para quem, com que propósito e em que situação?

87. Contém atividades de expressão oral que proporcionem interação em sala de aula?

88. Estimula a capacidade para escutar e interagir com seu interlocutor?

89. Apresenta gêneros escritos que representam a diversidade sociocultural:

- 89.1 Do Brasil
- 89.2 De culturas relacionadas à língua estrangeira?

90. Propõe a aprendizagem do uso da língua oral próprio de situações formais pertinentes ao nível de ensino em foco?

91. Propõe a aprendizagem do uso da língua oral próprio de situações informais pertinentes ao nível de ensino em foco?

92. Contém atividades que contemplem a diversidade sociocultural:

- 92.1 Do Brasil?
- 92.2 De culturas relacionadas à língua estrangeira?

93. Propõe práticas que possibilitam ao estudante interagir significativamente na língua estrangeira, garantindo-lhe o lugar de sujeito de sua expressão?

94. Apresenta, para as práticas de expressão oral, coerência com a proposta pedagógica e teórico-metodológica da coleção?

### FICHA 9 - DOS ELEMENTOS LINGÜÍSTICOS, A OBRA:

95. Propõe a sistematização de conhecimentos, a partir do estudo de situações contextualizadas referentes ao uso da língua estrangeira?

96. Articula os conhecimentos linguísticos com situações de uso oral da língua?

97. Articula os conhecimentos linguísticos com situações de produção escrita da língua?

98. Trabalha de forma que leve o aluno a refletir sobre aspectos linguísticos em diferentes situações?

99. Promove a compreensão do uso da língua em diferentes contextos, a partir de:

- 99.1 Hipóteses?
- 99.2 Inferências?
- 99.3 Analogias?

100. Aborda a diversidade linguística no uso da língua estrangeira?

101. Articula conhecimentos linguísticos à diversidade de gêneros discursivos?

102. Contextualiza sócio-historicamente as práticas de linguagem?

103. Relaciona os elementos linguísticos às temáticas abordadas?

104. Apresenta correção e precisão na apresentação teórica dos elementos linguísticos trabalhados?
105. É isenta de informações ou simplificações que podem conduzir a erro?
106. É isenta de erros e inadequações no uso da língua estrangeira?
107. É isenta de preconceitos e de juízos de valor quanto às variedades linguísticas de uso da língua estrangeira?
108. Apresenta, no estudo dos elementos linguísticos, coerência com a proposta pedagógica e teórico-metodológica da coleção?

### FICHA 10 - DAS ATIVIDADES, A OBRA:

109. Apresenta tipos diferentes de atividades?
110. Contempla diversidade de propostas de atividades?
111. Oferece progressão na complexidade para sua realização?
112. Apresenta informações e conceitos atualizados?
113. Inclui atividades de leitura capazes de atender às finalidades do desenvolvimento da compreensão escrita em língua estrangeira nos anos finais do Ensino Fundamental?
114. Inclui atividades de escrita capazes de atender às finalidades do desenvolvimento dessa expressão em língua estrangeira nos anos finais do Ensino Fundamental?
115. Inclui atividades de compreensão auditiva capazes de atender às finalidades do desenvolvimento dessa compreensão em língua estrangeira nos anos finais do Ensino Fundamental?
116. Inclui atividades de expressão oral capazes de atender às finalidades do desenvolvimento dessa expressão em língua estrangeira nos anos finais do Ensino Fundamental?
117. Contempla atividades que favorecem a expansão do conhecimento lexical?
118. Promove o diálogo entre os contextos culturais dos alunos e contextos culturais de produções em língua estrangeira?
119. Explora o uso estético da linguagem (verbal, não verbal e verbo-visual)?
120. Oportuniza o acesso a manifestações estéticas das diferentes comunidades de origem: <ul style="list-style-type: none"> <li>• 119.1 Estrangeira?</li> <li>• 119.2 Nacional?</li> </ul>
121. Cria inter-relações com o entorno da escola, estimulando a participação social do estudante em sua comunidade como agentes de transformação?
122. Favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico?
123. Apresenta atividades coerentes com a proposta pedagógica e teórico-metodológica da coleção?



### FICHA 11 - DA ANÁLISE DAS QUESTÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS, A OBRA:

124. Organiza-se de forma a viabilizar a progressão do processo de ensino-aprendizagem?

125. Propõe atividades de avaliação e de autoavaliação que integram os diferentes aspectos que compõem os estudos da linguagem nesse nível de ensino, buscando harmonizar conhecimentos linguístico-discursivos e aspectos culturais relacionados à expressão e à compreensão na língua estrangeira?

126. Propõe atividades comprometidas com o desenvolvimento da capacidade de autonomia e reflexão crítica?

127. Proporciona articulação entre o estudo da língua estrangeira e manifestações que valorizam as relações de afeto e de respeito mútuo, a criatividade e a natureza lúdica que deve ter esse ensino, e que sejam compatíveis com o perfil do aluno das séries finais do Ensino Fundamental?

### FICHA 12 - DOS CRITÉRIOS LEGAIS, ÉTICOS E DEMOCRÁTICOS, A OBRA:

128. Atende à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas aos anos finais do Ensino Fundamental?

129. É isenta de estereótipos e preconceitos de origem:

- 129.1 Social
- 129.2 Regional
- 129.3 Étnico-racial
- 129.4 Cultural
- 129.5 De gênero
- 129.6 De orientação religiosa
- 129.7 De orientação sexual
- 129.9 De idade
- 129.10 De linguagem
- 129.11 De condição de deficiência
- 129.12 De outras formas de discriminação ou de violação de direitos humanos

130. É isenta de doutrinação religiosa ou política, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público?

131. É isenta de publicidade ou de difusão de marcas, produtos ou serviços comerciais?

132. Contribui para a educação no âmbito das relações étnico-raciais, de gênero e indígenas, promovendo positivamente, por meio da inserção de ilustrações, textos e demais elementos, a imagem da mulher, de afrodescendentes, povos do campo, descendentes de imigrantes e descendentes de etnias indígenas brasileiras?

133. Contribui para a educação no âmbito das relações étnico-raciais e indígenas, considerando sua participação profissional em espaços de poder e dando visibilidade aos seus valores, tradições, organizações e saberes na formação do espaço geográfico brasileiro?

134. Contribui para debater a superação de toda forma de violência, em especial a agenda da não-violência contra a mulher?

135. Contribui para promover a educação e a cultura dos direitos humanos?

136. Incentiva o respeito e a valorização dos elementos abaixo elencados, apoiando práticas pedagógicas democráticas e o exercício do respeito e da tolerância.

- 136.1 da diversidade
- 136.2 da sustentabilidade
- 136.3 da cidadania

### FICHA 13 - DO MANUAL DO PROFESSOR MULTIMÍDIA, A OBRA:

137. Ultrapassa a reprodução exclusiva do Manual do Professor Impresso? (isto é, não se limita a oferecer exclusivamente uma cópia em pdf o Manual Impresso)

138. Propicia oportunidades formativas do docente para trabalho interdisciplinar?

139. Possibilita a compreensão de procedimentos metodológicos alternativos?

140. Auxilia na visualização de situações educacionais variadas, por meio do uso de linguagens e recursos que o impresso não comporta?

141. Inclui conteúdos digitais (vídeos, animações) que se correlacionam com o apresentado no Manual do Professor Impresso, no que se refere a:

- 141.1 Metodologias?
- 141.2 Conteúdos / temas?
- 141.3 Conceitos?

142. Vale-se, na exposição dos conteúdos, dos recursos característicos da linguagem digital – diversos daqueles que o material impresso oferece?

143. Pode ser utilizada separadamente, como um conteúdo que amplie o entendimento ou esclareça conteúdos que não podem ser contemplados no material impresso?

144. É isenta de conteúdos inadequados?

145. É isenta de qualquer tipo de propaganda ou veiculação de marcas, inclusive institucionais do editor ou do grupo econômico do qual faça parte?

146. É isenta de exigência de acesso externo e conexão com a internet no uso dos links e hiperlinks?

147. Tem as funções interativas indicadas no Manual do Professor Impresso?

148. Oferece ao professor instruções necessárias para a sua utilização?

149. Apresenta adequação das páginas aos diferentes formatos da tela?

150. Possibilita navegação direta entre o Manual Impresso e o Multimídia?

151. Apresenta orientações sobre a integração e/ou correlação e/ou articulações do Manual do Professor Multimídia com o Manual do Professor Impresso?

152. Permite ampliação ou redução das páginas de forma a se adequar à necessidade visual e computacional do professor?

153. Possui marcação de páginas como favoritas para retorno rápido posterior?
154. Possui buscador por palavras no texto do Manual do Professor Impresso?
155. Oferece a possibilidade de acesso aos recursos digitais por meio de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• 155.1 índice de referência com indicação da página?</li> <li>• 155.2 índice de referência identificado no Manual Impresso?</li> <li>• 155.3 link de acesso direto?</li> </ul>
156. Disponibiliza acesso a legendas dos arquivos em vídeo?
157. Orienta a navegação e o acesso por multiplataformas e pelos sistemas operacionais: <ul style="list-style-type: none"> <li>• 157.1 Android 4.0 ou posteriores?</li> <li>• 157.2 IOS?</li> <li>• 157.3 Linux (ubuntu)?</li> <li>• 157.4 Windows 7 ou posteriores?</li> </ul>
158. Garante o acesso a partir de diferentes dispositivos, tais como laptop, desktop e tablete?
159. É isento de falhas técnicas que impeçam a sua execução?
160. Inclui documento (impresso e em formato digital no DVD) com orientações técnicas de instalação ou execução nos diferentes sistemas operacionais?
161. Indica, minimamente, configurações de computador (de hardware, de sistema e de software) e de segurança de navegação?
162. Inclui um documento com orientações de instalação e com ajuda sobre a navegação na interface e seus recursos, quando for o caso?
163. Contém integralmente a reprodução do Manual do Professor Impresso?
164. Permite ao professor controlar a execução dos recursos audiovisuais?
165. É isento de objetos educacionais que solicitam respostas de problemas ou atividades por meio da interação?
166. É isento de atividades pedagógicas a serem desenvolvidas diretamente com os estudantes?
167. Articula os textos e atividades apresentados /estudados no Livro do Estudante com o material oferecido na mídia digital?



# REFERÊNCIAS



BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**: Lei nº 9.394/1996 e demais alterações. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. MEC. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC/SEB/DICEI, 2013.

BRASIL. MEC. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos**. In: BRASIL. MEC. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC/SEB/DICEI, 2013.

BRASIL. MEC. **Edital de Convocação 2/2015-CGPLI**. Processo de Inscrição e Avaliação de Obras Didáticas para o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD 2017. Brasília: MEC, 2015. <http://www.fnde.gov.br/programas/livro-didatico/livro-didatico-editais/item/6228-edital-pnld-2017>





MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

